



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA**



**Hospital de Clínicas
de Uberlândia**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ANO – 2011**

Uberlândia, MG
Agosto/2010

S U M Á R I O

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA	1
1.1 - Instituição Formadora	1
1.2 - Unidade Responsável	1
1.3 - Nome do Programa	1
1.4 - Coordenador do Programa	1
1.5 – Preceptores	1
2 - CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA	3
2.1 - Áreas de Concentração	3
2.2 - Período de Realização	3
2.3 - Carga Horária Total	3
2.4 - Modalidade do Curso	3
2.5 - Número de Vagas Anuais	4
2.6 – Outras Informações	5
3 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	6
3.1 – Justificativa	6
3.2 – Objetivos	8
3.3 - Diretrizes Pedagógicas	9
3.4 - Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais	11
3.5 – Parcerias	12
3.6 - Núcleo Docente Estruturante	12
3.7 - Cenários de Prática	13
3.8 - Infraestrutura do Programa	13
3.8.1 - Rede de serviços de Saúde de Uberlândia	14
3.8.2 - Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – HCUFU	20
3.9 - Metodologia de Avaliação	23
3.10 - Perfil do egresso	27
3.10.1 – Competências gerais a serem desenvolvidas pelos egressos	28
3.10.2 - Competências e Habilidades comuns a serem desenvolvidas pelos egressos das diferentes áreas de concentração	29
3.10.3 - Atividades, Competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas pelos egressos das áreas de concentração	31

3.11 - Matriz Curricular	53
3.11.1 - Matriz Geral do Programa	53
3.11.2 - Matriz das Diferentes Áreas de Concentração	58
3.11.2.1 - Área de Concentração – Atenção em Urgência e Emergência	58
3.11.2.2 - Área de Concentração – Atenção em Terapia Intensiva	59
3.11.2.3 - Área de Concentração – Atenção em Saúde Mental	60
3.11.2.4 - Área de Concentração – Nutrição Clínica	62
3.11.2.5 - Área de Concentração – Atenção em Oncologia	63
3.11.2.6 - Área de Concentração – Atenção Cardiovascular	64
3.11.2.7 - Área de Concentração – Atenção em Saúde da Criança	65
3.11.2.8 - Área de Concentração – Reabilitação Física	66
3.11.2.9 - Área de Concentração – Cuidado Integral ao Paciente com Necessidades Especiais	67
3.11.3 - Semana Padrão	69
4 - PROCESSO SELETIVO	70
4.1 - Período de Inscrição	70
4.2 - Perfil Inicial dos Candidatos para Ingresso	70
4.3 - Documentação Necessária	70
4.4 - Critérios / Etapas de Seleção	71
5 - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	72
5.1 Atividades de auto-avaliação do programa	74
6 - A COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	76
7 - PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUNS E COLEGIADOS INSTITUCIONAIS	78
8 - EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PRECEPTORES E TUTORES	79
9 - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	80
10 – ANEXO – QUADROS DE PRECEPTORES E TUTORES	81

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

1.1 Instituição formadora: Universidade Federal de Uberlândia

1.2 Unidade Responsável: Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia

1.3 Nome do Programa: Programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia

1.4 Coordenador do Programa: Arthur Velloso Antunes

1.4.1 E-mail: arthura@hc.ufu.br

1.4.2 Telefones – Comercial : (34) 3218-2258 **Celular:** (34) 9977-3866

1.4.3 Formação: Enfermeiro

1.4.4 Titulação: Doutor

1.4.5 Registro Profissional: COREN – MG Nº 15515

Link Currículo Lattes

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4728020J6>

1.5 Preceptores / Tutores / Docentes dos Programa

Os preceptores serão profissionais enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, educadores físicos e odontólogos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia que atuam nos locais onde serão realizadas as atividades práticas dos Núcleos Comum e específico. Também serão preceptores os profissionais designados pela Secretaria Municipal de Saúde, que atuam nos locais de prática da Rede de Serviços de saúde do

Município. A relação dos preceptores do Núcleo Comum e das diferentes Áreas de Concentração do Núcleo Específico estão apresentadas nos quadros colocados em anexo.

Os tutores serão, profissionais das áreas envolvidas, professores dos cursos de graduação que participam do programa, designados pela coordenação de cada um destes cursos. A relação dos tutores que participarão do Programa está apresentada em anexo.

2 CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

Instituição Proponente:

Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia / Universidade Federal de Uberlândia

Instituição Parceira Proponente:

Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia

Instituição Parceira Participante:

Centro Universitário do Triângulo - UNITRI

2.1 Áreas de Concentração

Áreas de Concentração	1- Atenção em Urgência e Emergência 2- Atenção em Terapia Intensiva 3- Atenção em Saúde Mental 4- Nutrição Clínica 5- Atenção em Oncologia 6- Atenção Cardiovascular 7- Atenção em Saúde da Criança 8- Reabilitação Física 9 – Serviço Social
-----------------------	---

2.2 Período de Realização

Ano início de funcionamento do Programa	2010
Período de Realização	Fev/2010 a Dez/2011

2.3 Carga Horária Total

Carga Horária de todas as áreas de concentração	Total	5.760horas
	Teórica	1.152horas
	Prática	4.608horas

2.4 Modalidade do Curso

Modalidade do Curso	Integral
---------------------	----------

2.5 Número de Vagas Anuais

QUADRO VAGAS – RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL POR ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E POR PROFISSÕES

ÁREA CONCENTRAÇÃO	PROFISSÕES PARTICIPANTE	Nº VAGAS
ATENÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	ENFERMAGEM	1
	PSICOLOGIA	1
	ODONTOLOGIA	1
	SERVIÇO SOCIAL	1
ATENÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA	ENFERMAGEM	1
	FISIOTERAPIA	1
	NUTRIÇÃO	1
	SERVIÇO SOCIAL	1
ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	ENFERMAGEM	1
	PSICOLOGIA	1
	FISIOTERAPIA	1
	SERVIÇO SOCIAL	1
NUTRIÇÃO CLÍNICA	ENFERMAGEM	1
	FARMÁCIA	1
	NUTRIÇÃO	1
ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	ENFERMAGEM	1
	PSICOLOGIA	1
	ODONTOLOGIA	1
	SERVIÇO SOCIAL	1
	NUTRIÇÃO	1
ATENÇÃO CARDIOVASCULAR	ENFERMAGEM	1
	FISIOTERAPIA	1
	PSICOLOGIA	1
ATENÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA	ENFERMAGEM	1
	FISIOTERAPIA	1
	NUTRIÇÃO	1
REABILITAÇÃO FÍSICA	ENFERMAGEM	1
	FISIOTERAPIA	1
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
	FISIOTERAPIA	1
	NUTRIÇÃO	1
	ODONTOLOGIA	3
TOTAL DE VAGAS DO PROGRAMA		35

QUADRO VAGAS POR PROFISSÕES

PROFISSÕES	NÚMERO DE VAGAS
Enfermagem	8
Nutrição	5
Fisioterapia	6
Psicologia	4
Odontologia	5
Educação Física	2
Farmácia	1
Serviço Social	4
TOTAL DE VAGAS DO PROGRAMA	35

2.6 Outras Informações

Denominação dos Cursos	Curso de Especialização Multiprofissional em “Nome da Área de Concentração”
Titulação conferida	Especialista em “Nome da Área de Concentração”
Áreas do Conhecimento/profissões participantes	1- Enfermagem 2- Nutrição 3- Fisioterapia 4- Psicologia 5- Odontologia 6- Educação Física 7- Farmácia 8 – Serviço Social
Duração do curso	2 anos
Regime acadêmico	Anual

3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

3.1 Justificativa

Na Região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – Estado de Minas Gerais – com aproximadamente 2.500.000 habitantes, definida por 61 municípios, que tem sido lembrada pelo importante papel que cumpre no desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais e do País, existem cursos de graduação das diferentes profissões da área de saúde, que formam profissionais, com formação generalista, para o Sistema de Saúde. Tais profissionais representam uma grande clientela para o Programa de Residência proposto neste Projeto.

Os cursos de especialização lato senso ofertados tanto em instituições públicas quanto privadas, nas diversas áreas em que os profissionais de saúde podem atuar ainda não são suficientes. Os poucos que existem atendem precariamente às necessidades de capacitação e formação dos profissionais já inseridos na rede, porém pode ser verificada uma lacuna importante no que se refere à oferta de formação para recém graduados, onde obtenham competência profissional em nível técnico, ético e político para o exercício no âmbito de atuação que é preconizado pelo SUS.

O Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia é um hospital geral, universitário, com 510 leitos, com os serviços de diagnóstico, de tratamento e de apoio necessários ao atendimento de seus usuários, que presta atendimento nas diferentes especialidades médicas, principalmente relacionadas com as áreas de concentração propostas neste projeto. Assim, possui todos os recursos necessários para implantação do Programa de Residência Multiprofissional: a infra-estrutura de serviços e os recursos humanos capacitados.

A Universidade Federal de Uberlândia, que tem o Hospital de Clínicas como um órgão suplementar, possui os cursos de graduação das seis áreas do conhecimento envolvidas neste Projeto (Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Odontologia e Educação Física), com corpo docente capacitado para participar do Programa proposto. Estes cursos, além das atividades de ensino, desenvolvem de forma efetiva e constante, as atividades de pesquisa e de extensão, o que colabora significativamente com sua capacidade para o

desenvolvimento do Programa proposto. Além da Universidade Federal de Uberlândia o programa contará com a participação de professores do Curso de Farmácia do Centro Universitário do Triângulo – UNITRI, o que dará a sustentação necessária para o desenvolvimento da Área de Nutrição Clínica.

Os serviços da Rede Municipal e Estadual de Saúde também possuem a estrutura e os recursos humanos necessários para o desenvolvimento das práticas de saúde Coletiva prevista, que permitirão a integração multiprofissional e a formação do residente com uma visão dos diferentes níveis de atenção à saúde.

O programa de Residência Multiprofissional permitirá a formação de profissionais especialistas que virão suprir as carências da rede de atenção à saúde, que não encontra no mercado de trabalho, profissionais devidamente capacitados para atuar nas áreas de concentração proposta neste projeto. Assim, a criação deste Programa é relevante para a sociedade de Uberlândia e região, pois além de formar profissionais que serão absorvidos rapidamente pelo mercado de trabalho, contribuirá para a melhoria da assistência à saúde da população e com o desenvolvimento das instituições onde trabalham.

Assim, a aprovação deste Programa de Residência Multiprofissional proposto pelo Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, trará grandes benefícios: para o Sistema de Saúde do Município de Uberlândia e da Região do Triângulo Mineiro que terá, disponível no mercado, profissionais capacitados como especialistas em áreas onde hoje existem deficiências; para o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia que alcançará melhorias no atendimento aos seus usuários e cumprirá de forma mais efetiva o seu papel de Hospital Universitário; para os profissionais que terão a oportunidade de melhorar sua formação e melhor contribuir com a assistência em áreas específicas; para a Universidade e seus Cursos de Graduação envolvidos que terão a oportunidade de crescimento e de cumprir mais efetivamente seu papel de órgão formador de recursos humanos e; principalmente para os usuários do Sistema Único de Saúde que poderão receber assistência de profissionais com melhor competência.

Nas últimas décadas é notório e facilmente verificável o desenvolvimento científico das áreas do conhecimento envolvidos neste projeto, principalmente após a criação dos cursos de mestrado e doutorado que a cada ano crescem

em número e qualidade. A realização de pesquisas científicas cresce a cada dia com a participação dos profissionais nos diversos cenários de atuação. A divulgação dos trabalhos de pesquisa é cada vez mais intensa com a realização de diferentes eventos científicos e a criação de periódicos específicos de cada área. Este crescimento científico colabora de forma significativa para o aprimoramento do ensino nos Cursos de Graduação e de pós-graduação existentes. A criação do Programa proposto permitirá, além dos benefícios já citados, o desenvolvimento científico das profissões envolvidas, pela produção de novos conhecimentos e pelo crescimento do mercado de trabalho.

A iniciativa de criação do Programa de Residência Multiprofissional é justificada também porque, além de ser uma solicitação das instituições integrantes do Sistema de Saúde, é também uma iniciativa e proposta do Ministério da Saúde, através da Diretoria de Hospitais Universitários e Residências em Saúde e da Coordenação de Residências em saúde.

3.2 Objetivos

3.2.1 Geral

Formar profissionais de saúde, especialistas na área de concentração, com visão humanista, reflexiva e crítica, qualificado para o exercício na especialidade escolhida, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos, conhecedor dos diferentes cenários da rede de saúde, capazes de atuar com competência na área específica de formação.

3.2.2 Específicos

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, deverá ainda capacitar o profissional para:

- Atuar com competência na área específica de especialização, nas ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde dos usuários do serviço;
- Planejar e executar, no seu âmbito de atuação, a assistência ao usuário no ambiente hospitalar;
- Atuar na promoção da saúde, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Atuar na administração do processo do trabalho, e da assistência no âmbito de sua atuação em hospital geral, ambulatório e rede básica de saúde;
- Atuar na Pesquisa, desenvolvendo estudos de caráter científico e intelectual.
- Atuar como educador e preceptor de residentes de sua área profissional, trabalhando com dinamismo e postura crítica frente a realidade;
- Atuar como educador consciente de seu papel na formação dos cidadãos, orientando e mediando o ensino;
- Atuar interdisciplinarmente como educador e membro da equipe de saúde;
- Aprender continuamente tanto na sua formação como na sua prática profissional.

3.3 Diretrizes Pedagógicas

Na estruturação deste Programa de Residência Multiprofissional, a Comissão encarregada de elaborá-lo, partiu dos pressupostos apresentados pelo Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes para o alcance de bons resultados.

A Integração Academia-Serviço é fundamento primordial, pois para que o alcance dos objetivos propostos para o programa, será necessária a articulação e comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço e

tutores docentes. Esta articulação permitirá, dentre várias outras coisas, o planejamento e o acompanhamento das atividades teóricas e práticas, de ensino e de pesquisa, da forma que possibilite os melhores resultados.

A Integração Multiprofissional e a atenção individualizada são essenciais para uma assistência integral ao usuário. Assim, na construção deste Projeto Pedagógico optou-se por uma organização que permite a integração dos conhecimentos dos diferentes profissionais envolvidos, de forma a proporcionar ao residente uma visão da totalidade do ser Humano e o atendimento integral de suas necessidades individuais. Pensando nisto, as atividades de assistência ao usuário a serem desenvolvidas pelos residentes do curso, serão desenvolvidas no mesmo ambiente e por todos os residentes das diferentes profissões participantes. Além disso, sempre que possível, as atividades teóricas comuns às diferentes áreas de concentração serão realizadas conjuntamente.

A valorização e a participação nos Programas e Políticas de Estado também é um fator importante considerado nesta proposta. Assim, na escolha das áreas de concentração optou-se por aquelas que possam ajudar no desenvolvimento dos programas e fortalecimento das políticas dos Ministérios da Educação e da Saúde.

O conhecimento da Rede de Serviços de saúde e do caminho percorrido pelo usuário durante na solução de seu problema também é fundamental para a formação do residente deste Programa. Por isto, na estruturação deste Programa, os residentes deverão participar de cenários de prática extra-hospitalares como o Programa de saúde da Família, Programas de Reabilitação Física, Programas de Atenção e de Internação domiciliar, dentre outros.

A utilização de estratégias pedagógicas que estimulem o crescimento pessoal e profissional do residente é de fundamental importância. Assim, os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade. Neste sentido, o estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a

discussão coletiva e as relações interpessoais é uma das estratégias a serem utilizadas.

Outro princípio que sempre estará presente e direcionando as ações a serem realizadas em todos os momentos é a valorização das dimensões éticas e humanísticas. Isto permitirá o desenvolvendo, no residente e em todos os envolvidos, atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.

A Educação Permanente é uma estratégia indispensável ao desenvolvimento dos serviços de saúde. A Residência Multidisciplinar, enquanto estratégia de educação permanente traz a oportunidade da aprendizagem em equipe inserida na realidade concreta dos serviços de saúde. Neste contexto, ressaltamos a possibilidade de que o processo de trabalho seja potencialmente construído e reconstruído, buscando articular o conhecimento interdisciplinar e a prática multiprofissional e intersetorial, nas diferentes áreas de atuação.

O cumprimento destes princípios e fundamentos, que nortearam a organização do currículo, garantirá ao Programa a qualidade que se pretende e o alcance das competências e habilidades previstas no perfil estipulado para o egresso.

3.4 Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais

A definição das Áreas de Concentração do Programa deve considerar as demandas locorregionais e a capacidade operacional da instituição. A análise das demandas locorregionais permitirá a definição das áreas onde existe a necessidade de profissionais com formação específica e que não estão disponíveis no mercado de trabalho. A capacidade operacional da Instituição definirá se ela possui toda infra-estrutura necessária, em termos de recursos humanos, equipamentos, estrutura física e outros, para o bom aproveitamento do residente.

A articulação com os Gestores Estadual e Municipal e com o Controle Social, através da Comissão de Acompanhamento de Contratos do Hospital, é importante, pois na criação e organização das áreas de concentração e dos

campos comuns de prática, devem ser consideradas as demandas do Sistema de Saúde, para que o egresso tenha uma formação que lhe permita visualizar a organização e o funcionamento deste sistema.

3.5 Parcerias

Instituição Parceira Proponente:

Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia

Outras Instituições Parceiras

Gerência regional de Saúde de Uberlândia

Centro Universitário do Triângulo -UNITRI

3.6 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante será formado por professores de dos cursos da Universidade Federal de Uberlândia relacionados a seguir:

- Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina da UFU
- Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade de Medicina da UFU
- Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Educação física da UFU
- Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Educação física da UFU
- Curso de Graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da UFU
- Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da UFU
- Curso de Serviço Social da Universidade Fedral de Uberlândia - FACIP
- Curso de Farmácia do Centro Universitário do Triângulo - UNITRI

Os nomes dos professores que participarão do programa estão relacionados no quadro de Preceptores / Tutores / Docentes do Programa, colocados em anexo.

3.7 Cenários de Prática

Os cenários de prática estão descritos detalhadamente nos itens infraestrutura do programa e matriz curricular.

3.8 Infraestrutura do Programa

O Programa de Residência Multiprofissional de Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia será desenvolvido em parceria com Secretaria Municipal de Saúde, destinado a profissionais graduados de diferentes profissões que atuam no amplo setor de saúde, pois pretende proporcionar ao residente participar da vivência prática da atenção à saúde na sua dimensão mais complexa que é a diversidade e universo do Sistema Único de Saúde. Tal parceria propiciará a infra-estrutura necessária ao alcance dos objetivos propostos.

Ao possibilitar o contato efetivo com diferentes áreas da rede de serviços disponibilizada à população, o resultado será a dotação de habilidades que os torne plenamente resolutivos e aptos a atuar em diversos cenários e contextos multidisciplinares. Do mesmo modo, conhecendo, compreendendo, circulando, participando da organização dos serviços ou da assistência direta aos usuários, é possível desenvolver também compromissos com os princípios norteadores do SUS. A saber: a integralidade, universalidade e equidade desde a atenção primária, passando pela secundária até terciária ou alta complexidade, já numa perspectiva de horizontalidade, avançado em relação à verticalização tradicional.

Neste sentido, o projeto pedagógico prevê uma formação dinâmica e itinerante pela rede de serviços de saúde de Uberlândia, no decorrer de dois

anos de curso. Sendo assim, no primeiro ano, idealizado como núcleo comum, todos os residentes freqüentam os mesmos serviços em escala de rodízio. Quanto ao segundo ano, conforme escolha prévia pela área de formação, os residentes atuam no núcleo específico constituído por unidades e serviços escolhidos e cuidadosamente preparados para proporcionar o nível de qualificação específica necessária.

3.8.1 Rede de serviços de saúde de Uberlândia

O Município de Uberlândia até 2006, segundo dados do IBGE, possuía aproximadamente 620.367 habitantes. Para assistir a esta população em sua integralidade, conforme preceitos do SUS, a gestão municipal dispõe de uma ampla e complexa rede de serviços de saúde com dezenas de unidades, milhares de profissionais em atuação e fluxos de procedimentos inter-referenciados.

Diariamente procedimentos distribuídos entre a atenção primária, secundária e terciária são realizados simultaneamente nesta rede de serviços composta por Unidades Básicas de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde Tradicionais, Unidades de Atendimento Integral, Setor de Planejamento em Saúde, Vigilância Sanitária, Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Além de um ambulatório de DST e AIDs, Centros de Atenção Psicossocial e de outras unidades de apoio.

Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF:

As Unidades Básicas de Saúde da Família são pontos de apoio a partir dos quais a equipe de profissionais assiste a uma população adscrita dentro de uma base territorial, também chamada de área. Todos os moradores deste território de cuidado, em número aproximado de 5000 pessoas são devidamente cadastrados com dados de localização, perfil epidemiológico, característica das moradias e outros.

Estas informações possibilitam alimentar o sistema de informação específico para o programa, que é o SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica. Este SIAB é uma ferramenta que permite a emissão de relatórios específicos de acordo com as informações que se deseja e de modo a subsidiar à equipe no planejamento de suas ações.

Como estrutura da Atenção Primária, as UBSF têm o papel de garantir o primeiro contato, ou porta de entrada do usuário no sistema. Assim, todas as demandas de prevenção ou curativas, dentro destas áreas adstritas, devem entrar pela Saúde da Família. Logo, a rotina da unidade deve possibilitar agendas de consultas médicas e de enfermagem em acordo com a demanda apresentada pela população. Do mesmo modo, são organizados atendimentos planejados pelos profissionais dirigidos aos segmentos prioritários: pediatria, gestantes, hipertensos, diabéticos, tuberculose e hanseníase.

A visita domiciliar, é a mais importante ferramenta de ligação entre os usuários e a equipe de saúde da família. Por isso, esta atribuição não é exclusiva do ACS – Agente Comunitário de Saúde e deve ser assumido por todos os integrantes da equipe que devem realizá-la pelo menos uma vez por mês.

Na visita, é possível monitorar dentro de critérios que preservem a privacidade da família, como estão as relações entre os membros daquele núcleo familiar, além de fornecer dados importantes sobre mudanças na condição de saúde dos mesmos, como óbito, nascimento, internações, gravidez e outros mais.

Estas informações coletadas na visita domiciliar, além de serem registradas no prontuário do usuário (prontuário família preferencialmente), são registradas em um conjunto de fichas organizadas pelo ACS chamada de fichas B e consolidadas em outras (fichas C e D) semanalmente e mensalmente pelo agente junto com o enfermeiro. Após, os dados também são digitados no SIAB.

As fichas B, ficam permanentemente com a ACS e são dirigidas aos grupos considerados prioritários para a Atenção Primária: Gestantes, Crianças, Hipertensos, Diabéticos, Hansenianos e Tuberculosos.

Com tantas informações e a fim de melhorar os indicadores de saúde da comunidade, a equipe de saúde da família, desenvolve também atividades de educação em saúde dentro de sua área de abrangência, envolvendo, creches, escolas, igrejas, praças públicas, associações de moradores e principalmente na própria unidade com os chamados grupos operativos.

A responsabilidade de realizar estas ações de educação em saúde é compartilhada por todos os membros da equipe cuja composição mínima é um médico, um enfermeiro, um auxiliar ou técnico de enfermagem e quatro a seis agentes comunitários de saúde. Pode ainda ser reforçada com demais profissionais que a gestão municipal disponibilize. No caso de Uberlândia, isso já ocorre com assistentes sociais, psicólogos, oficiais administrativos, dentistas em algumas unidades e até educadores físicos.

Uberlândia está no sétimo ano e de implantação das primeiras equipes de saúde da família e ainda falta muito para consolidar as unidades existentes ou planejar sua expansão o que seguramente precisa acontecer.

Quanto ao residente multidisciplinar, vivenciar este complexo ambiente proporcionará importante experiência, porque o local prioritário de cuidado deixa de ser a segurança e o conforto da unidade de saúde, território tradicional dos profissionais e são deslocadas para o meio da comunidade com sua complexidade, multiplicidade de forças organizativas, microestruturas de poder e lideranças, proporcionando privilegiado espaço de amadurecimento de habilidades numa perspectiva inclusive antropológica. Ao mesmo tempo, em que as questões técnicas referentes ao cuidado e manejo dos sistemas de informações podem ser aperfeiçoadas, nesta que é a base da atenção em saúde.

Unidades Básicas de Saúde - UBS:

A natureza das UBS é semelhante à da UBSF no que diz respeito a ser a porta de entrada ou primeiro contato do usuário com o sistema e se constituir como estrutura da atenção primária de saúde. Mas a seguir, são apresentadas diferenças que uma vez pontuadas, justificam a freqüência do residente nesta modalidade de serviço.

As Unidades Básicas de Saúde são as mais tradicionais unidades de atendimento ambulatorial descentralizadas da cidade. Sua construção data da década de 80 e desde então, passaram por modificações entre reformas, inaugurações, ampliações e fechamentos. Atualmente são em número de oito e estão localizadas em regiões da cidade diferentes daquelas onde estão as UAIs, UBSFs e Ambulatório do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Também atuam com uma população de referência, cujo processo de cadastro não se dá através da visita do ACS, que nestas unidades é apenas um profissional e tem sua atividade voltada apenas para a busca ativa de pacientes de interesse da unidade. A abrangência da UBS é muito superior à da UBSF, podendo chegar a 80.000 pessoas, dependendo da região da cidade e o atendimento se dá por demanda espontânea.

As unidades físicas são prédios maiores e que abrigam uma equipe também maior e um elevado número de procedimentos realizados. Nestas unidades encontra-se em fase de implantação o sistema de classificação de riscos, operado por um médico e uma enfermeira em regime tempo integral. O atendimento dos pacientes classificados segundo o grau de importância das demandas é direcionado às especialidades médicas tradicionais da atenção primária que são a ginecologia, a pediatria e a clínica médica.

De modo geral, na Clínica Médica, as consultas são dirigidas ao paciente adulto com queixas gerais ou naqueles grupos prioritários: hipertensão e diabetes. A pediatria atende tanto as demandas curativas com doenças sazonais, bem como e principalmente a puericultura. Na ginecologia acontecem as consultas de pré-natal às gestantes do bairro e referentes aos problemas ginecológicos apresentados. Também, outros aspectos da saúde da mulher como métodos contraceptivos, planejamento familiar, prevenção aos cânceres de mama e uterino.

Em várias destas unidades os atendimentos são compartilhados por médicos e enfermeiros, mas a enfermagem conta ainda com uma equipe de profissionais de nível médio que atuam auxiliando na organização da demanda ou consultas, nos curativos, administração de medicamentos, na organização da sala de vacina, bem como na imunização da população.

As UBS têm ainda, importante atendimento odontológico. Com significativa demanda, a estrutura montada é operada por profissionais dentistas Técnicos em Higiene Dental e Auxiliar de Consultório Odontológico que atuam com ações de orientação e prevenção, mas também com reparações.

Nestas unidades também acontece importante atuação de profissionais de Psicologia e do Serviço Social que têm agenda permanente nas unidades, com forte e diversificada demanda que se estende desde alterações de comportamento até estruturais, relacionadas com desemprego, aquisição de medicamentos não padronizados pela rede de cuidados, conflitos familiares e outros.

Os residentes deverão ter uma carga horária que possibilite a vivência suficiente para a apropriação desta dinâmica realidade interagindo com os diferentes profissionais e os usuários do sistema.

Unidade de Atendimento Integrado - UAI:

As UAIs são unidades intermediárias com característica mista e grande diversidade de procedimentos. Parte da estrutura está voltada para a atenção primária e parte voltada para o pronto atendimento. Nestes diferentes espaços, acontece a classificação de riscos e atuam equipes multidisciplinares com todas as categorias da saúde e equipes de apoio. Logo se traduzindo também em espaço adequado para a vivência da residência multidisciplinar.

A exemplo das UBS, as UAIs também estão localizadas estrategicamente em bairros da cidade desprovidos de outros equipamentos de saúde. Por isso também respondem por uma população a elas referenciada e que tem todo o seu atendimento de atenção primária nestas unidades, desde consultas, passando por encaminhamentos, até a participação de grupos operativos e atividades de educação em saúde. A UAI São Jorge é uma exceção, uma vez que no seu entorno a população é inteiramente coberta por unidades de saúde da família.

Nas demais UAIs, parte da população é coberta pelas USF ou por UBSs. Nestes casos, o ambulatório das UAIs detém parte do atendimento de

consultas especializadas da rede municipal. É o caso de consultas de cardiologia, neurologia, saúde mental, dermatologia, infectologia e outras. Também, então estruturados serviços de odontologia, serviço social e psicologia que atuam em contexto interdisciplinar, mas também com suas demandas específicas.

No pronto atendimento, são recebidos os casos agudos de pediatria, ginecologia e clínica. A estrutura principal de atendimento está montada com postos de medicação, salas de curativos, atendimento ao trauma, emergência clínica e leitos de observação.

Mas especialmente, as equipes são treinadas e as unidades preparadas para os casos críticos de Urgência e Emergência relacionadas ao trauma, à Clínica e à Cirurgia.

Sendo assim, as UAIs se constituem em importantes campos de atuação para os residentes deste Programa de Residência Multiprofissional.

Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

As ações de Saúde Mental da Rede Municipal de Saúde de Uberlândia são desenvolvidas em diferentes pontos da cidade, especialmente nas unidades de saúde, nas quais a promoção e a atenção são compartilhadas por equipes multiprofissionais no contexto geral na atenção primária. Conforme a Secretaria Municipal de Saúde: “o foco das medidas nesse âmbito é a consolidação do modelo de base comunitária, visando à inclusão social e ao atendimento de qualidade aos portadores de transtornos mentais, aos transtornos decorrentes do uso de álcool e drogas e aos dependentes destas drogas.”

Os casos de usuários com demandas específicas, são atendidos nos Centros de Apoio Psicossocial - CAPS, que atualmente são seis. Nestas unidades, o usuário do sistema em situação de crise, recebe cuidado de equipes especializadas na abordagem dos diferentes transtornos de comportamento, possibilitando a estabilidade ou retorno a normalidade.

Para situações agudas, cujo manejo nos CAPs., não seja suficiente para garantir a recuperação do usuário em segurança, a rede dispõe de leitos de

internação transitória no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Setor de Planejamento em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde

-O núcleo de planejamento em saúde é uma diretoria na secretaria Municipal de saúde, vinculado diretamente ao gestor de saúde do município e responsável por consolidar todos os dados do sistema de informação em saúde e subsidiar a elaboração das políticas públicas de saúde do município. Bem como, acompanhar a execução dos projetos oficiais como plano plurianual de saúde e as pactuações de todas as áreas da secretaria.

Vigilância Sanitária

- Serão desenvolvidas atividades relacionadas à Vigilância Sanitária dos pontos de atenção à saúde, do transporte, armazenamento e comercialização de medicamentos, bem como de alimentos. Também atividades de vigilância sanitária dirigidas à vigilância em saúde e saneamento, principalmente na captação, distribuição, tratamento e escoamento das águas, manejo dos resíduos sólidos urbanos, inclusive da área de saúde e as ações para a garantia da legislação referente a qualidade do ar.

3.8.2 Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – HCUFU

O HCUFU é um hospital geral, que disponibiliza serviços em diversas especialidades médicas e está totalmente integrado à rede de serviços do Sistema Único de Saúde. Sua área de abrangência é composta por 59 municípios da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. No ano de 2007 o hospital realizou um total de 2.134.855 atendimentos aos usuários do sistema único de saúde provenientes destes municípios. Possui 510 leitos, todos disponibilizados exclusivamente aos usuários do SUS. Os municípios da área de abrangência do hospital possuem juntos 3.710 leitos, dos quais 2.614 são disponibilizados ao sistema. O hospital é referência em média e alta complexidade para estes municípios necessitando manter o padrão de

atendimento que vem disponibilizando aos usuários. Possui em sua estrutura os diferentes serviços e setores indispensáveis ao alcance dos objetivos propostos pelo Programa de Residência Multiprofissional proposto.

O HCUFU possui, ainda, uma estrutura montada com as salas de aulas e material didático que serão necessários para o desenvolvimento das atividades teóricas previstas no Programa. Além disso, no campus Umuarama da Universidade existe a estrutura de biblioteca, salas e auditórios que poderão também ser solicitadas para as atividades do Programa.

O Pronto socorro é referência em média e alta complexidade para sua área de abrangência em diferentes especialidades, com atendimento nas 24 horas do dia. O Centro cirúrgico, com 12 salas operatórias, realiza procedimentos de diferentes graus de complexidades, funcionando durante 12 horas diárias para cirurgias eletivas e 24 horas para cirurgias de urgência.

O Centro Obstétrico, com 4 salas, atendem às pacientes nas situações de parto normal e cesarianas e de cirurgias ginecológicas.

As UTIs de Adultos com 15 leitos, Pediátrica com 9 leitos e Neonatal com 10 leitos atendem aos usuários que necessitam de atendimento em terapia intensiva.

Para o atendimento das diferentes especialidades, possui vários outros setores, a saber: Clínica médica; quatro setores de Clínica Cirúrgica; Maternidade com alojamento conjunto; Setor de Oncologia – Hospital do Câncer com serviço de radioterapia, quimioterapia e internação; Moléstias Infecciosas; Pediatria; Berçário; Unidade de queimados.

Além disso, o Hospital presta atendimento domiciliar através do Programa de Atendimento Domiciliar e do Programa de Internação Domiciliar, e Ambulatório ambulatorial em consultas básicas e nas diferentes especialidades.

O HCUFU possui ainda uma rede de serviços administrativos bem organizados e os serviços de apoio necessários ao seu funcionamento, como: Serviço de Nutrição, Serviço de Higienização e Limpeza, Bioengenharia, Farmácia Hospitalar, Psicologia Hospitalar, Setor de Materiais e Esterilização,

Serviço de Lavanderia, Serviço de Fisioterapia, Serviço Social e os serviços de Propedêutica laboratorial e por imagens.

Nestas unidades existem as condições necessárias para o atendimento que disponibiliza aos usuários, no que se refere a equipamentos, estrutura física e recursos humanos e processos de trabalho.

No que se refere aos recursos humanos, por área, necessários à realização das atividades a serem desenvolvidas no Programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, as condições são as seguintes:

- A Diretoria de Enfermagem conta com 157 enfermeiros assistenciais distribuídos nos diferentes setores do Hospital, a maioria com especialização e alguns com mestrado. O Curso de Enfermagem conta com um corpo de professores docentes efetivos com titulação mínima de mestrado. Dentre estes profissionais, muitos estão capacitados e disponíveis para participar como preceptores, tutores e orientadores nas atividades do programa.
- O Setor de Fisioterapia conta com 20 fisioterapeutas distribuídos nos diferentes setores do hospital, alguns com título de especialista e outros mestrado. O Curso de Fisioterapia conta com professores efetivos, mestres e doutores. Dentre estes profissionais, muitos estão capacitados e disponíveis para participar como preceptores, tutores e orientadores nas atividades do programa.
- O Setor de Nutrição e Dietética conta com 20 Nutricionistas distribuídos nos diferentes setores do hospital, todos com titulação de especialização, e alguns com mestrado. O Curso de Nutrição conta com professores efetivos, com mestrado e doutorado. Dentre estes profissionais, muitos estão capacitados e disponíveis para participar como preceptores e orientadores nas atividades do programa.
- O Setor de Psicologia da Saúde conta com 13 psicólogas distribuídas nos diferentes setores do hospital, todos com titulação de especialização, a maioria com mestrado e uma psicóloga com doutorado. O Curso de Psicologia conta com um corpo de professores

efetivos, com mestrado e doutorado. Dentre estes profissionais, muitos estão capacitados e disponíveis para participar como preceptores e orientadores nas atividades do programa.

- A Odontologia conta com odontólogos atuantes nos setores de Oncologia e Pronto Socorro do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. O Curso de Odontologia conta com um corpo docente formado por professores mestres e doutores. Dentre estes profissionais, muitos estão capacitados e disponíveis para participar como preceptores e orientadores nas atividades do programa.
- O Setor de Serviço Social do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia conta com 40 Assistentes Sociais que atuam nos diferentes serviços e atividades no Hospital.
- O Setor de Farmácia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia conta com 15 farmacêuticos que atuam nos diferentes serviços e atividades no Hospital, inclusive no Serviço de Nutrição Enteral e Parenteral.

3.9 Metodologia de Avaliação

Para obter o certificado de especialista o residente deverá ter pelo menos 75% de presença nas atividades teóricas e 100% nas atividades práticas. Caso tenha faltas justificadas nas atividades práticas deverá repor as atividades realizadas no dia da falta, conforme orientação do tutor responsável, da coordenação, dos professores ou preceptores do estágio, durante o semestre letivo.

A cada atividade teórica serão atribuídos 100 pontos e, para ser aprovado, o residente deverá ter nota igual ou superior a 70 pontos.

As atividades teóricas serão avaliadas pelos professores envolvidos que terá autonomia para propor as formas ou instrumentos avaliativos que julgar mais adequados às suas especificidades e peculiaridades de seu trabalho pedagógico. Será recomendado, entretanto, que os instrumentos de avaliação sejam feitos de modo diversificado e aplicados ao longo do processo de

aprendizagem e não apenas ao final de cada semestre letivo. As propostas dos docentes para a avaliação da aprendizagem, dentro de cada atividade teórica, constarão nos planos de curso feitos anualmente e apresentados no início de cada ano.

A avaliação do residente nas atividades práticas será realizada considerando a frequência, a responsabilidade demonstrada durante as atividades, o conhecimento e habilidade no desempenho das atividades e o relacionamento interpessoal durante sua participação no programa.

A avaliação das atividades práticas será um processo contínuo e permanente com função diagnóstica e processual e será feita através de portfólios, de maneira a possibilitar a constante reflexão sobre o processo formativo do aluno. Deverá ainda ocorrer de tal forma que possibilite o desenvolvimento pleno do discente em suas múltiplas dimensões: humana, cognitiva, política, ética, cultural, social e profissional.

Deverá ainda ocorrer de tal forma que possibilite o desenvolvimento pleno do discente em suas múltiplas dimensões: humana, cognitiva, política, ética, cultural, social e profissional.

O processo de avaliação do residente será realizado pelos preceptores com participação dos tutores e dos próprios residentes que deverão fazer sua auto-avaliação. Para ser aprovado, o residente deverá obter a nota mínima de 70 pontos em 100. Esta avaliação se dará mensalmente ou ao final das atividades em cada local de prática, de acordo com os critérios descritos na ficha abaixo.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO RESIDENTE

RESIDENTE:.....

ATIVIDADE:.....

LOCAL:

PERÍODO:.....

NOTA OBTIDA:

PRECEPTOR:

TUTOR:

CONHECIMENTO/HABILIDADE	PONTUAÇÃO	AVALIAÇÃO
-------------------------	-----------	-----------

1- RESPONSABILIDADE	30 PONTOS	
a) Apresentação pessoal	até 6	
b) Assiduidade	até 6	
c) Pontualidade	até 6	
d) Ética profissional	até 6	
e) Senso de responsabilidade	até 6	
2- REALIZAÇÃO DE TAREFAS	42 PONTOS	
a) Habilidade na execução dos procedimentos	até 7	
b) Aplicação dos princípios científicos	até 7	
c) Organização no trabalho	até 7	
d) Iniciativa, interesse	até 7	
e) Criatividade	até 7	
f) Realização dos trabalhos solicitados	até 7	
3- RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	28 PONTOS	
a) Com o paciente	até 7	
b) Com a equipe de trabalho	até 7	
c) Com os colegas	até 7	
d) Com o professor	até 7	
TOTAL	100 PONTOS	
Data: ____/____/____ Assinatura do residente: _____ Assinatura do preceptor: _____ Assinatura do tutor: _____		

A entrega e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso são indispensáveis para a obtenção do título a ser concedido ao residente. Deverá ser concluído e entregue na Coordenação do Programa dois meses antes da data prevista para o encerramento da residência. Deverá ser apresentado e aprovado por uma banca composta pelo orientador e dois professores, designada para esta finalidade, em seminário organizado pela Coordenação, no último mês de atividades.

Além disso, o residente deverá encaminhar o seu trabalho para publicação em periódico indexado e apresentar o protocolo de recebimento, até a data de defesa do TCC.

Para avaliação será utilizado, pela banca, o instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado abaixo. O acadêmico será aprovado se obtiver nota final (média das notas dos 2 membros da banca) igual ou superior 70 pontos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

TÍTULO DO TRABALHO: _____

Orientador: _____

Nome do Residente: _____

Número de Matrícula: _____

ITENS A AVALIAR	PONTOS PROPOSTOS	PONTOS OBTIDOS
PRÉ-TEXTO: Capa, Folha de Rosto, Resumo, Folha de aprovação do CEP, Listas e Sumário.	10,0	
TEXTO:	10,0	
1- O <i>PROBLEMA</i> : Apresenta o tema em seus aspectos básicos, o problema que provocou o estudo, a justificativa da escolha e sua relevância, as questões e/ou hipóteses e os seus objetivos. Utilização devida das citações de acordo com as normas atuais da ABNT.	15,0	
2- <i>SUPORTE BIBLIOGRÁFICO</i> : Fundamentação teórica coerente e adequada, sistematização e organização lógica das idéias das fontes consultadas, clareza na expressão das idéias e análise interpretativa das mesmas. Citações dos autores de acordo com a ABNT.	15,0	
3- <i>METODOLOGIA</i> : Apresenta o tipo de estudo realizado, o local, as características dos informantes, as técnicas de coleta, a escolha da amostra, e a forma de análise dos dados. Destaca as dificuldades e facilidades encontradas. Coerência dos métodos aplicados com o que se propôs a realizar.	25,0	
4- <i>RESULTADOS</i> : Apresenta os resultados obtidos, analisa-os e discute-os de acordo com o suporte bibliográfico, citando os autores de acordo com a ABNT.	15,0	
5- <i>CONCLUSÃO</i> : Síntese das idéias apresentadas e discutidas		

nos resultados, podendo apresentar propostas, sugestões e/ou recomendações. PÓS-TEXTO: Referências segundo as normas da ABNT. Anexos/Apendices e outros	10,0	
TOTAL:	100,0	

PROFESSOR AVALIADOR: _____ PONTOS: _____

PROFESSOR AVALIADOR: _____ PONTOS: _____

NOTA FINAL: _____

DATA: ____/____/____.

Considerando que a qualidade do Programa está efetivamente ligada ao cumprimento da função social do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e da Universidade, que é de ensinar, pesquisar e praticar a assistência em favor do desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade como um todo, será prevista, uma avaliação do final de cada ano com a finalidade de melhorar os resultados ou realizar modificações nas áreas de concentração ou número de vagas existentes.

A atuação dos preceptores, tutores e coordenadores também será avaliada nas reuniões trimestrais de avaliação do programa, com vistas a melhoria do Programa e da inserção do residente nos campos de prática, segundo as normas vigentes na Universidade.

3.10 Perfil do Egresso

Os profissionais, egressos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverá ser conhecedor da Rede de Serviços de saúde e do caminho percorrido pelo usuário durante na solução de seu problema, capaz de conhecer e intervir realidade concreta dos serviços de saúde, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multiprofissional, capaz de reconhecer as necessidades do ser humano e, conseqüentemente, prestar uma assistência individualizada e integral ao usuário.

3.10.1 Competências gerais a serem desenvolvidas pelos egressos

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem ter competência e habilidade para prestar assistência na área de concentração e realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade, valorizando os princípios da ética e da bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. Os profissionais devem estar conscientizados de que a comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura.

- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar do usuário e da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma

que devem estar aptos a ser gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

3.10.2 Competências e Habilidades comuns a serem desenvolvidas pelos egressos das diferentes áreas de concentração

Os profissionais devem possuir, também, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam:

- atuar com competência profissional na sua área de concentração garantindo segurança e qualidade na atenção ao usuário, eficiência na utilização dos recursos da instituição, melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão;
- atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões e em suas expressões;
- incorporar o conhecimento científico como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos para atenção a saúde;
- considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- usar adequadamente novas tecnologias de informação e comunicação para melhorar a assistência ao usuário;
- identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- prestar assistência compatível com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família no âmbito de sua atuação;
- gerenciar o processo de trabalho no âmbito de sua atuação com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo;
- planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de sua área de atuação;
- desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da sua profissão;
- interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

- participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação;
- assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional;
- reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde.

3.10.3 Atividades, Competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas pelos egressos das áreas de concentração

3.10.3.1 Atenção em Urgência e Emergência

Dentre as atividades específicas e competências a serem desenvolvidas pelos residentes desta área de concentração temos as seguintes:

Enfermagem – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes atendidos no Serviço Pré-Hospitalar, Pronto Socorro e Centro Cirúrgico do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e nas Unidades de Atendimento Integrado da Secretaria Municipal de Saúde, em situações de urgência ou emergência clínica ou cirúrgica de diferentes especialidades como: clínicas em geral, traumatologia, cirurgias, obstetrícia, pediatria, dentre outras, nestas situações deverão: participar de ações de assistência pré-hospitalar, prestar cuidados de urgência e emergência, suporte básico e avançado de vida, participar da coordenação do serviço de enfermagem Urgência, acompanhar a orientar e supervisionar a equipe de enfermagem quanto aos cuidados de urgência, executar procedimentos urgência de maior complexidade, prestar assistência direta a pacientes em situação crítica e de emergência, auxiliar o enfermeiro/preceptor nos procedimentos que envolvam gerenciamento do serviço de urgência, participar e contribuir em eventos de capacitação e educação em serviço de urgência e emergência, realizar monitoramento de diferentes dados relativos à assistência ao paciente no serviço de urgência, prestar atendimento a familiares e visitantes e; participar nas discussões interdisciplinares de casos clínicos,

participar da assistência em reanimação cardio-pulmonar, acompanhar o paciente em exames de urgência e emergência. Assim, o residente deverá ser capaz de prestar assistência ao paciente no atendimento de urgência e emergência nas diferentes situações e especialidades. Deverá ainda desenvolver competências para aprimorar as habilidades técnico-científicas para execução de procedimentos de urgência, proporcionando assistência eficiente que leve a bons resultados, valorizando a atenção individualizada ao paciente e seus familiares, minimizando sentimentos de ansiedade atuando de forma multiprofissional, visando à integralidade da assistência.

Psicologia – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes atendidos no Serviço Pré-Hospitalar, Pronto Socorro e Centro Cirúrgico do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e nas Unidades de Atendimento Integrado da Secretaria Municipal de Saúde, em situações de urgência ou emergência clínica ou cirúrgica de diferentes especialidades como: clínicas em geral, traumatologia, cirurgias, obstetrícia, pediatria, dentre outras, nestas situações deverão: elaborar laudos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, identificar transtornos mentais graves, atender e ou fazer encaminhamentos, atender e ou encaminhar pacientes, grupos e familiares, realizar atendimentos na classificação de risco, realizar intervenção junto a equipe e fazer interlocução com outras instâncias da rede de saúde. Assim, deverá desenvolver competência para o atendimento aos diferentes tipos de pacientes atendidos nas situações de urgência, bem como aos seus familiares.

Odontologia – As atividades serão desenvolvidas principalmente no setor de odontologia do Pronto socorro e no Centro Cirúrgico do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, o residente deverá: desenvolver sua capacidade psico-motora para a realização das manobras fundamentais da cirurgia bucal, direcionando-o à realização de planos de tratamento cirúrgicos, procedimentos exodônticos de menor complexidade e acompanhamentos pós-operatórios, assim como a realização de cirurgias bucais de baixa complexidade e extrações dentárias, usando técnicas variadas, buscando a eficácia do procedimento, o bem-estar do paciente e o máximo de conservação

óssea e de extrações de dentes não-irrompidos e outras cirurgias bucais de baixa complexidade; executar atividades práticas em Serviço de Pronto Atendimento, em regime de plantões hospitalares, referentes ao diagnóstico, prognóstico e tratamento de urgências/emergências das patologias agudas, dos traumatismos, das complicações pós-operatórias do complexo maxilo-mandibular; realizar diagnóstico, prognóstico e o tratamento de urgências/emergências do complexo maxilo-mandibular e; fornecer os fundamentos teóricos ao aluno para propiciar o seu entendimento das indicações e técnicas das extrações de dentes não-irrompidos, parcialmente irrompidos e supranumerários, bem como das cirurgias buco-maxilares de pequena complexidade. Assim desenvolverá habilidades, competências e atitudes para a atenção adequada em pronto-atendimento das urgências/emergências em odontologia, e quando necessário atuar de forma multiprofissional visando a integralidade e os cuidados indispensáveis para a execução dos procedimentos.

Serviço Social – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes e familiares atendidos no Serviço Pré-Hospitalar, Pronto Socorro e Centro Cirúrgico do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e nas Unidades de Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde, em situações de urgência ou emergência clínica ou cirúrgica de diferentes especialidades como: clínicas em geral, traumatologia, cirurgias, obstetrícia, pediatria, dentre outras, nestas situações deverão: auxiliar o paciente e familiares no encaminhamento dos problemas decorrentes do atendimento e integrar com os demais membros da equipe de saúde para dar os encaminhamentos necessários à soluções dos problemas evidenciados. Assim, o residente deverá ser capaz de prestar assistência ao paciente e familiares no atendimento de urgência, bem como desenvolver competências para aprimorar suas habilidades de integração com a equipe, pacientes e familiares.

3.10.3.2 Atenção em Terapia Intensiva

Dentre as atividades específicas e competências a serem desenvolvidas pelos residentes desta área de concentração temos as seguintes:

Enfermagem – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes, internados na UTI de Adultos, Neonatal e Pediátrica, nestes locais deverão: desenvolver a Sistematizaçãoda Assistência de Enfermagem através da utilização do Processo de Enfermagem para pacientes internados nestes setores; participar da coordenação do serviço de Enfermagem; orientar e supervisionar a equipe de enfermagem quanto aos cuidados prestados ao paciente; auxiliar, sempre que necessário na execução de procedimentos de maior complexidade; prestar assistência direta a pacientes em situação crítica e de emergência; auxiliar o enfermeiro/preceptor nos procedimentos que envolvam gerenciamento, administração e elaboração de escalas, normas/rotinas, dimensionamento de pessoal; participar de auditoria interna, caso ocorra no setor; participar e contribuir em eventos de capacitação e educação em serviço; realizar cuidados de enfermagem de alta complexidade; realizar monitoramento de diferentes dados relativos à assistência ao paciente em estado crítico; prestar atendimento a familiares e visitantes e; participar nas discussões interdisciplinares de casos clínicos. Assim, o residente deverá ser capaz de prestar assistência através do levantamento das necessidades, planejamento dos cuidados, implementação e avaliação da assistência de enfermagem, para o cuidado especializado ao paciente. Deverá ainda desenvolver competências para gerenciar o serviço e a equipe de trabalho, possibilitando percepção e acompanhamento adequados dos mecanismos de referência e contra-referência, aprimorando a resolutividade dos casos. Deverá ainda aprimorar as habilidades técnico-científicas para execução de procedimentos, proporcionando assistência humanizada, individualizada para o paciente em UTI, possibilitando a implementação de intervenções que atendam às reais necessidades, minimizando sentimentos de ansiedade e os riscos inerentes aos diferentes procedimentos; sempre que possível atuar de forma multiprofissional visando à integralidade da assistência.

Fisioterapia - Prestar assistência direta ao paciente com doença grave, potencialmente grave ou de risco, que possa requerer assistência hospitalar, avaliação diagnóstica e tratamento conservador ou intervencionista. Realizar métodos e técnicas de fisioterapia utilizadas em pacientes internados em UTI, tais como fisioterapia respiratória, assistência ventilatória e cuidados intensivos. Fazer exame clínico, interpretação de exames laboratoriais e de imagem, monitorização hemodinâmica, monitorização respiratória, monitorização neurológica, monitorização renal e metabólica. Manuzear e utilizar equipamentos e tecnologia na UTI, equipamentos de monitorização em geral, equipamentos fisioterápicos, ventiladores mecânicos invasivos e não-invasivos. Avaliar indicação da ventilação mecânica, ventilação mecânica invasiva e não-invasiva. Atuar nas principais complicações da ventilação mecânica, nas condutas de tratamento e desmame de ventilação. Fazer visitas técnicas, Cardiologia Clínica, técnicas cirúrgicas, avaliação clínica, atendimento fisioterapêutico em unidade de terapia intensiva. Participar das reuniões da equipe multiprofissional, estudos de grupo, das visitas, das discussões de casos e das atividades multiprofissionais.

Nutrição – Nas Unidades de internação os residentes deverão Integrar-se na Equipe de Saúde, levantar a história nutricional do paciente, fazer avaliação inicial e evolutiva do Estado Nutricional, realizar a classificação do Risco Nutricional, participar das atividades da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional - escolha da terapia nutricional - dieta enteral e/ou dieta parenteral, cálculo da dieta enteral e/ou parenteral, monitorização clínica e laboratorial diária da terapia nutricional enteral e/ou parenteral, discussão do diagnóstico e da conduta nas complicações inerentes à prática da terapia nutricional - treinamento e administração de pessoal relacionado à nutrição clínica, promoção de educação nutricional e alta Nutricional. No ambulatório deverá participar do Atendimento ambulatorial, com realização de história nutricional, avaliação inicial e evolutiva do estado nutricional, cálculo de dietas, orientação nutricional específica, discussão do diagnóstico e do tratamento de complicações inerentes à prática da terapia nutricional. Devera desenvolver as seguintes competências: aprimoramento profissional; atuação pautada em princípios éticos, nos diferentes campos vinculados à alimentação e nutrição,

particularmente entre pacientes em estado crítico, desenvolvendo ações de assistência, educação, planejamento e gestão; capacitação e atualização na avaliação do estado nutricional, intervenção em terapia nutricional enteral e/ou parenteral, e em monitorização nutricional de pacientes ambulatoriais ou hospitalizados, incluindo pacientes em estado crítico; utilizar a metodologia científica na aquisição e produção do conhecimento, possibilitando constante desenvolvimento profissional, e inovações na sua área de atuação; trabalhar em equipe de saúde e em equipe multiprofissional de terapia nutricional, desenvolvendo a interação e cooperação com outros profissionais, e aperfeiçoando continuamente sua formação em nutrição.

Serviço Social – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes e familiares atendidos em Unidades de Terapia Intensiva do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e nas Unidades de Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde, em situações de internação em Terapia Intensiva, nestas situações deverão: auxiliar o paciente e familiares no encaminhamento dos problemas decorrentes do atendimento e integrar com os demais membros da equipe de saúde para dar os encaminhamentos necessários à soluções dos problemas evidenciados. Assim, o residente deverá ser capaz de prestar assistência ao paciente e familiares internados em Terapia Intensiva, bem como desenvolver competências para aprimorar suas habilidades de integração com a equipe, pacientes e familiares.

3.10.3.3 Atenção em Saúde Mental

Dentre as atividades específicas e competências a serem desenvolvidas pelos residentes desta área de concentração temos as seguintes:

Enfermagem – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes atendidos nos Centros de Atendimento Psicosocial (CAPS) da Secretaria Municipal de Saúde, nos ambulatórios e na Unidade de internação Psiquiátrica do Hospital de Clínicas da Universidade de Federal de Uberlândia, dentre outras, nestas situações deverão: desenvolver a Sistematização da

Assistência de Enfermagem através da utilização do Processo de Enfermagem para pacientes com transtornos mentais em regime ambulatorial ou de internação, acompanhar as atividades do setor, colaborando, sempre que possível, com a equipe de enfermagem e demais profissionais que estejam atuando no serviço, participar das reuniões da equipe multiprofissional de saúde mental, participar ativamente do planejamento de atividades que visem a melhoria da qualidade da assistência e das condições de trabalho e, realizar trabalhos de educação continuada em serviço para a equipe de enfermagem de saúde mental. Assim, serão desenvolvidas competências para atuar no levantamento das necessidades, planejamento dos cuidados, implementação e avaliação da assistência de enfermagem, para o cuidado especializado ao paciente atendido nas unidades de saúde mental, em atendimento ambulatorial ou hospitalizada, buscando no atendimento multiprofissional a qualificação da equipe na assistência aos pacientes e seus familiares.

Psicologia – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes atendidos nos Centros de Atendimento Psicosocial (CAPS) da Secretaria Municipal de Saúde, nos ambulatórios e na Unidade de internação Psiquiátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, dentre outras, nestas situações deverão: elaborar laudos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, Elaborar laudos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, fazer diagnósticos, tratamentos e ou encaminhamentos em Saúde Mental, identificar e intervir nas emergências psíquicas, fazer interlocução teórico e clínica da Saúde Mental com outros saberes, elaborar práticas de acordo a Reforma Psiquiátrica e a realidade local e atender e ou encaminhar pacientes e familiares, nas modalidades individual e em grupo. Assim, deverão desenvolver competência para o atendimento aos diferentes tipos de pacientes em saúde mental em situações crônicas ou atendidos nas situações de urgência, bem como aos seus familiares.

Nutrição – Nas unidades de internação deverão desenvolver as seguintes atividades: integração na Equipe de Saúde Mental; história nutricional do paciente; avaliação inicial e evolutiva do Estado Nutricional; classificação do Risco Nutricional; participação em atividades da Equipe Multiprofissional de

Terapia Nutricional, por exemplo, durante a internação de pacientes portadores de distúrbios da conduta alimentar, ou de obesos mórbidos em pré e/ou pós-operatório - escolha da via e da dieta a ser prescrita por via oral, enteral e/ou parenteral, cálculo da dieta a ser prescrita por via oral, enteral e/ou parenteral, monitorização clínica e laboratorial diária da dieta por via oral, enteral e/ou parenteral, discussão do diagnóstico e da conduta nas complicações inerentes à prática da terapia nutricional - treinamento e administração de pessoal relacionado à nutrição clínica; promoção de educação nutricional e; alta Nutricional. No ambulatório deverá realizar: atendimento ambulatorial para pacientes portadores de distúrbios de conduta alimentar, obesidade mórbida, entre outros, com realização de história nutricional, avaliação inicial e evolutiva do estado nutricional, cálculo de dietas, orientação nutricional específica, discussão do diagnóstico e do tratamento de complicações inerentes à prática da terapia nutricional; atuação pautada em princípios éticos, nos diferentes campos vinculados à alimentação e nutrição, particularmente entre pacientes portadores de distúrbios de conduta alimentar, obesidade mórbida, entre outros, desenvolvendo ações de assistência, educação, planejamento e gestão; capacitação e atualização na avaliação do estado nutricional, intervenção em terapia nutricional oral, enteral e/ou parenteral, e em monitorização nutricional de pacientes ambulatoriais ou hospitalizados, incluindo pacientes portadores de distúrbios de conduta alimentar, e obesidade mórbida; utilizar a metodologia científica na aquisição e produção do conhecimento, possibilitando constante desenvolvimento profissional, e inovações na sua área de atuação; trabalhar em equipe de saúde e em equipe multiprofissional de terapia nutricional, desenvolvendo a interação e cooperação com outros profissionais, e aperfeiçoando continuamente sua formação em nutrição e; contribuir para a saúde mental e a melhoria da qualidade de vida do indivíduo, ajustando as suas ações de acordo com a realidade econômica, política, social e cultural, de forma a utilizar racionalmente e eficientemente os recursos disponíveis.

Serviço Social – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes e familiares atendidos no Ambulatório de saúde Mental e no setor de Internação Psiquiátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de

Uberlândia, bem como nos CAPs e nas Unidades de Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde, em situações de atendimento ambulatorial e de internação, nestas situações deverão: auxiliar o paciente e familiares no encaminhamento dos problemas decorrentes do atendimento e integrar com os demais membros da equipe de saúde para dar os encaminhamentos necessários à soluções dos problemas evidenciados. Assim, o residente deverá ser capaz de prestar assistência ao paciente e familiares em atendimento de saúde mental, bem como desenvolver competências para aprimorar suas habilidades de integração com a equipe, pacientes e familiares.

3.10.3.4 Nutrição Clínica

Dentre as atividades específicas e competências a serem desenvolvidas pelos residentes desta área de concentração temos as seguintes:

Enfermagem – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes atendidos nos ambulatórios, nas diferentes unidades de internação e UTIs do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, nestas situações deverão: desenvolver as atividades de enfermagem referentes à nutrição dos pacientes atendidos, referentes aos diferentes tipos de dietas, nutrição enteral e parenteral, acompanhar o cuidado de enfermagem especificamente prestados nas nutrição enteral e parenteral, participar da elaboração dos protocolos específicos, participar da educação continuada da equipe de enfermagem no que se refere à nutrição enteral e parenteral, participar da comissão de nutrição enteral e parenteral do Hospital, acompanhar as atividades dos setores colaborando, sempre que possível, com a equipe de enfermagem e demais profissionais no que se refere à nutrição enteral e parenteral, participar ativamente do planejamento de atividades que visem a melhoria da qualidade da assistência nutricional dos pacientes atendidos. Assim, serão desenvolvidas competências para gerenciar assessorar a enfermagem dos diferentes setores no que se refere à nutrição enteral e parenteral. Deverá sempre que possível atuar de forma multiprofissional visando à integralidade da assistência.

Farmácia – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes atendidos nas diferentes unidades de internação e UTIs do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, através das atividades que realiza principalmente no Setor de Terapia Nutricional. Desenvolver as seguintes atividades: cálculo e preparo da nutrição parenteral, participar da elaboração dos protocolos específicos, participar da educação continuada da equipe multiprofissional, no que se refere à nutrição enteral e parenteral, participar da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional do Hospital, acompanhar as atividades dos setores colaborando, sempre que possível, com a equipe multiprofissional no que se refere à nutrição enteral e parenteral, participar ativamente do planejamento de atividades que visem a melhoria da qualidade da assistência nutricional dos pacientes atendidos. Assim, serão desenvolvidas competências para gerenciar e assessorar o trabalho da equipe. Deverá sempre que possível atuar de forma multiprofissional visando à integralidade da assistência.

Nutrição – Nas Unidades de internação deverão desenvolver as seguintes atividades: integração na Equipe de Saúde; história nutricional do paciente; avaliação inicial e evolutiva do Estado Nutricional; classificação do Risco Nutricional; participação em atividades da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional desenvolvidas em todas as unidades clínicas e cirúrgicas de internação hospitalar, incluindo pacientes em estado crítico - escolha da via e da dieta a ser prescrita por via oral, enteral e/ou parenteral, cálculo da dieta a ser prescrita por via oral, enteral e/ou parenteral, monitorização clínica e laboratorial da dieta por via oral, enteral e/ou parenteral, discussão do diagnóstico e da conduta nas complicações inerentes à prática da terapia nutricional - treinamento e administração de pessoal relacionado à nutrição clínica; promoção de educação nutricional e; alta Nutricional. No ambulatório Deverá fazer atendimento ambulatorial para indivíduos saudáveis ou pacientes portadores de nefropatias, hepatopatias, cardiopatias, pneumopatias, moléstias infecciosas, câncer, entre outras situações clínicas, com realização de história nutricional, avaliação inicial e evolutiva do estado nutricional, cálculo de dietas, orientação nutricional específica e individualizada, discussão do diagnóstico e

do tratamento de complicações inerentes à prática da terapia nutricional. Assim, serão desenvolvidas as seguintes competências: aprimoramento profissional; atuação pautada em princípios éticos, nos diferentes campos vinculados à alimentação e nutrição, desenvolvendo ações de assistência, educação, planejamento e gestão; capacitação e atualização na avaliação do estado nutricional, intervenção em terapia nutricional oral, enteral e/ou parenteral, e em monitorização nutricional de indivíduos adultos saudáveis e de pacientes ambulatoriais ou hospitalizados, incluindo pacientes portadores de nefropatias, hepatopatias, cardiopatias, pneumopatias, moléstias infecciosas, câncer, entre outras situações clínicas; utilizar a metodologia científica na aquisição e produção do conhecimento, possibilitando constante desenvolvimento profissional, e inovações na sua área de atuação e; trabalhar em equipe de saúde e em equipe multiprofissional de terapia nutricional, desenvolvendo a interação e cooperação com outros profissionais, e aperfeiçoando continuamente sua formação em nutrição.

3.10.3.5 Atenção em Oncologia

Dentre as atividades específicas e competências a serem desenvolvidas pelos residentes desta área de concentração temos as seguintes:

Enfermagem – O residente participará das ações de enfermagem em oncologia desenvolvidas no ambulatório, nos setores de internação, radioterapia, braquiterapia e cuidados paliativos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Deverá desenvolver a Sistematização da Assistência de Enfermagem através da utilização do Processo de Enfermagem para pacientes portadores de doenças oncológicas em tratamento ambulatorial ou em regime de internação. Acompanhar as atividades do setor, colaborando, sempre que possível, com a equipe de enfermagem e demais profissionais que estejam atuando no serviço. Participar das reuniões do serviço, sempre que convidado, buscando conhecer o funcionamento, rotinas, normas e outros assuntos inerentes e relevantes à profissão. Participar ativamente do planejamento de atividades que visem a melhoria da qualidade da assistência e das condições de trabalho. Realizar trabalhos de educação continuada em

serviço para a equipe de enfermagem, conforme necessidades levantadas no serviço. Prestar assistência de enfermagem ao paciente nos diferentes graus de complexidade em regime ambulatorial ou de internação. O profissional especialista egresso desta área de concentração deverá apresentar elevada habilidade técnico-científico-profissional e ser capaz de: avaliar adequadamente o paciente, reconhecer suas necessidades, planejar corretamente os cuidados, implementar as ações propostas e avaliar periodicamente as metas e objetivos alcançados; prestar assistência de enfermagem com padrão de excelência; coordenar uma equipe multidisciplinar de atenção ao paciente oncológico; supervisionar a equipe de enfermagem que atende ao paciente oncológico; propor estratégias de atendimento as necessidades da população atendida em um serviço de oncologia e capacidade de análise crítica para a prescrição correta e individualizada da assistência para populações especiais e; desenvolver atividades de educação continuada em oncologia para a equipe de enfermagem e outras profissões afins.

Psicologia - O residente participará das ações de enfermagem em oncologia desenvolvidas no ambulatório, nos setores de internação, radioterapia, braquiterapia e cuidados paliativos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Nestas situações deverá: elaborar laudos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, conhecer e intervir na psicodinâmica de pacientes e familiares de ambulatório e internados, conhecer técnicas, termos técnicos de tratamentos da clínica oncológica, fazer diagnóstico de transtornos mentais associados ou não à tumores e, fazer atendimentos individuais e em grupo em cuidados paliativos. Assim, deverão desenvolver competência para o atendimento aos diferentes tipos de pacientes oncológicos em situações crônicas ou atendidos nas situações de urgência, bem como aos seus familiares.

Odontologia – As atividades serão desenvolvidas junto a pacientes oncológicos atendidos no serviço de oncologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Dentre elas podemos citar: estudo e a aplicação integrada dos aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos das

doenças buco-dentais de maior incidência no complexo maxilo-mandibular; estudo e a aplicação dos métodos para o diagnóstico diferencial das doenças estomatológicas e oncológicas; fundamentos de diagnóstico diferencial das doenças estomatológicas; apresentação e discussão de casos clínicos; atendimento clínico de pacientes com doenças estomatológicas – clínica de diagnóstico estomatológico; estudo e a aplicação integrada dos aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos das doenças que acometem a boca, das manifestações bucais de doenças sistêmicas e; recursos complementares laboratoriais e radiográficos indicados em estomatologia. Assim serão desenvolvidas as seguintes habilidades: compreensão dos mecanismos de formação, utilização dos recursos semiológicos e radiográficos e histopatológicos, para a definição do diagnóstico, o prognóstico, a orientação terapêutica e prevenção das doenças buco-dentais e oncológicas.

Serviço Social – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes e familiares atendidos no Ambulatório de Oncologia e no setor de Internação Oncológica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, bem como nas Unidades de Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde, em situações de atendimento ambulatorial e de internação, nestas situações deverão: auxiliar o paciente e familiares no encaminhamento dos problemas decorrentes do atendimento e integrar com os demais membros da equipe de saúde para dar os encaminhamentos necessários à soluções dos problemas evidenciados. Assim, o residente deverá ser capaz de prestar assistência ao paciente e familiares em atendimento oncológico, bem como desenvolver competências para aprimorar suas habilidades de integração com a equipe, pacientes e familiares.

3.10.3.6 Atenção Cardiovascular

Dentre as atividades específicas e competências a serem desenvolvidas pelos residentes desta área de concentração temos as seguintes:

Enfermagem – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes de cardiologia, em ambulatório, nos procedimentos de

hemodinâmica, centro cirúrgico, unidades de internação e internados nas UTIs de Adultos, Neonatal e Pediátrica, para tratamento clínico ou cirurgia cardíaca, nestas situações deverão: desenvolver a Sistematização da Assistência de Enfermagem através da utilização do Processo de Enfermagem para pacientes internados nestes setores; participar da coordenação do serviço de Enfermagem; orientar e supervisionar a equipe de enfermagem quanto aos cuidados prestados ao paciente; executar procedimentos de maior complexidade; prestar assistência direta a pacientes em situação crítica e de emergência; auxiliar o enfermeiro/preceptor nos procedimentos que envolvam gerenciamento; participar e contribuir em eventos de capacitação e educação em serviço em cardiologia; realizar monitoramento de diferentes dados relativos à assistência ao paciente em estado crítico; prestar atendimento a familiares e visitantes e; participar nas discussões interdisciplinares de casos clínicos; participar dos procedimentos de hemodinâmica, participar de implantes de marca-passo; participar de cirurgias cardíacas e recuperação pós-anestésica, prestar assistência ao paciente na diferentes UTIs. Assim, o residente deverá ser capaz de prestar assistência através do levantamento das necessidades dos pacientes de cardiologia, planejamento dos cuidados, implementação e avaliação da assistência de enfermagem, para o cuidado especializado ao paciente. Deverá ainda desenvolver competências para aprimorar as habilidades técnico-científicas para execução de procedimentos, proporcionando assistência humanizada, individualizada para o paciente de cardiologia, possibilitando a implementação de intervenções que atendam às reais necessidades, minimizando sentimentos de ansiedade e os riscos inerentes aos diferentes procedimentos; sempre que possível atuar de forma multiprofissional visando à integralidade da assistência.

Fisioterapia - O Residente participará da assistência direta ao paciente com doença cardiovascular, que necessite de cuidados multiprofissionais, assistência hospitalar, avaliação fisioterapêutica e tratamento com recursos manuais, mecânicos ou eletrotérmicos. Ele estará em contato direto com os pacientes nos cenários de prática e receberá treinamento sobre a atuação do fisioterapeuta nesta área. Incluindo fisioterapia respiratória, motora, neurológica, assistência ventilatória e cuidados intensivos. Realizará atividades

que permitirão o desenvolvimento de habilidades de fisioterapia para compreensão de métodos e técnicas de fisioterapia utilizadas em pacientes hospitalizados. Será abordado trabalho em equipe, relacionamento humano, metodologia da pesquisa, desenvolvimento da monografia; Importância da Fisioterapia na enfermaria, papel do fisioterapeuta na recuperação destes pacientes, avaliação clínica: exame clínico, interpretação de exames laboratoriais e de imagem; monitorização hemodinâmica, respiratória, neurológica, renal e metabólica; equipamentos de monitorização em geral, equipamentos fisioterápicos, ventiladores mecânicos não-invasivos; indicação da ventilação mecânica não-invasiva, avaliação clínica, atendimento fisioterapêutico em enfermaria. O residente participará, ainda, de atividades e campanhas de prevenção de fatores de risco para doença cardiovascular, visando a promoção de saúde biopsicosocial e uma melhor adesão ao tratamento e aos cuidados com a saúde. Participar das reuniões da equipe multiprofissional, estudos de grupo, das visitas, das discussões de casos e das atividades multiprofissionais.

Psicologia – O residente participará das ações de enfermagem em oncologia desenvolvidas no ambulatório, nos setores de internação, radioterapia, braquiterapia e cuidados paliativos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Nestas situações deverá: elaborar laudos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, conhecer e intervir nos processos psíquicos pré e pós-operatórios, conhecer técnicas, termos técnicos de tratamentos básicos das cirurgias cardíacas, realizar intervenção em equipes, intervir junto a familiares no sentido de acolhimento e orientações e, fazer diagnósticos de transtornos mentais, tratar e ou fazer encaminhamentos resolutivos. Assim, deverão desenvolver competência para o atendimento aos diferentes tipos de pacientes de cardiologia em situações crônicas ou atendidos nas situações de urgência, bem como aos seus familiares.

3.10.3.7 Atenção em Saúde da Criança

Dentre as atividades específicas e competências a serem desenvolvidas pelos residentes desta área de concentração temos as seguintes:

Enfermagem – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes no ambulatório, internados na pediatria, no alojamento conjunto e na UTI Neonatal e Pediátrica, nestes locais deverão: desenvolver a Sistematização da Assistência de Enfermagem através da utilização do Processo de Enfermagem para crianças em regime de internação; acompanhar as atividades do setor, colaborando, sempre que possível, com a equipe de enfermagem e demais profissionais que estejam atuando no serviço; participar das reuniões do serviço, sempre que convidado, buscando conhecer o funcionamento, rotinas, normas e outros assuntos inerentes e relevantes à profissão; participar ativamente do planejamento de atividades que visem a melhoria da qualidade da assistência e das condições de trabalho; realizar trabalhos de educação continuada em serviço para a equipe de enfermagem, conforme necessidades levantadas no serviço e; prestar assistência de enfermagem ao paciente nos diferentes graus de complexidade em regime ambulatorial ou de internação. Assim, serão desenvolvidas competências para gerenciar o serviço e a equipe de trabalho, além de atuar no levantamento das necessidades, planejamento dos cuidados, implementação e avaliação da assistência de enfermagem, para o cuidado especializado da criança, em atendimento ambulatorial ou hospitalizada, buscando no atendimento multiprofissional a qualificação da equipe na assistência às crianças e suas famílias, possibilitando uma percepção e acompanhamento adequados dos mecanismos de referência e contra-referência, aprimorando a resolutividade dos casos e atenção primária à saúde. Deverá, ainda, aprimorar as habilidades técnico-científicas para execução de procedimentos do cuidado, proporcionando assistência humanizada, individualizada para a criança e sua família, possibilitando a implementação de intervenções que atendam às reais necessidades, minimizando sua ansiedade e os riscos inerentes aos diferentes procedimentos; sempre que possível atuar de forma multiprofissional visando à integralidade da assistência.

Fisioterapia - O residente receberá treinamento sobre a atuação do fisioterapeuta nas diferentes áreas onde são desenvolvidas atividades relacionadas à Saúde da Criança, incluindo ações preventivas, curativas e de

reabilitação, bem como fisioterapia respiratória, assistência ventilatória, cuidados intensivos e paliativos e problemas sociais. Pretende-se preparar o fisioterapeuta para a assistência direta à criança, que pode não ter doença física, mas que pode ter, e ser grave ou não, que necessite de assistência hospitalar, assistência psicológica e outros tipos de assistência, avaliação fisioterapêutica e tratamento particularizado a criança. Desenvolver habilidades de fisioterapia para compreensão de métodos e técnicas de fisioterapia utilizadas em crianças a nível ambulatorial ou internadas. Será abordado trabalho em equipe, relacionamento humano, metodologia da pesquisa, desenvolvimento da monografia; Conhecimento dos diversos tipos de doenças e sua evolução; Importância da Fisioterapia na prevenção de complicações respiratórias, motoras, neurológicas, atendimento fisioterapêutico preventivo e curativo; reinserção da criança à família e a sociedade. Trabalhar objetivando uma melhor qualidade de vida. Desenvolver as técnicas de fisioterapia utilizadas em crianças.

Nutrição – Nas Unidades de internação serão realizadas as seguintes atividades: integração na Equipe de Saúde; história nutricional do paciente; avaliação inicial e evolutiva do Estado Nutricional; Classificação do Risco Nutricional; participação em atividades da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional desenvolvidas em todas as unidades clínicas e cirúrgicas de internação hospitalar em pediatria, incluindo pacientes em estado crítico - escolha da via e da dieta a ser prescrita por via oral, enteral e/ou parenteral, cálculo da dieta a ser prescrita por via oral, enteral e/ou parenteral, monitorização clínica e laboratorial da dieta por via oral, enteral e/ou parenteral, discussão do diagnóstico e da conduta nas complicações inerentes à prática da terapia nutricional - treinamento e administração de pessoal relacionado à nutrição clínica; promoção de educação nutricional e; alta Nutricional. No ambulatório: atendimento ambulatorial em pediatria para crianças saudáveis ou pacientes portadores de nefropatias, hepatopatias, cardiopatias, pneumopatias, moléstias infecciosas, câncer, entre outras situações clínicas, com realização de história nutricional, avaliação inicial e evolutiva do estado nutricional, cálculo de dietas, orientação nutricional específica e individualizada, discussão do diagnóstico e do tratamento de complicações inerentes à prática da terapia

nutricional. Assim serão desenvolvidas as seguintes competências: aprimoramento profissional; atuação pautada em princípios éticos, nos diferentes campos vinculados à alimentação e nutrição em pediatria, desenvolvendo ações de assistência, educação, planejamento e gestão; capacitação e atualização na avaliação do estado nutricional, intervenção em terapia nutricional oral, enteral e/ou parenteral, e em monitorização nutricional de crianças saudáveis ou de pacientes ambulatoriais ou hospitalizados, incluindo pacientes portadores de nefropatias, hepatopatias, cardiopatias, pneumopatias, moléstias infecciosas, câncer, entre outras situações clínicas; utilizar a metodologia científica na aquisição e produção do conhecimento, possibilitando constante desenvolvimento profissional, e inovações na sua área de atuação e; trabalhar em equipe de saúde e em equipe multiprofissional de terapia nutricional, desenvolvendo a interação e cooperação com outros profissionais, e aperfeiçoando continuamente sua formação em nutrição.

3.10.3.8 Reabilitação Física

Dentre as atividades específicas e competências a serem desenvolvidas pelos residentes desta área de concentração temos as seguintes:

Enfermagem – Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes atendidos no centro de reabilitação física, no ambulatório e nos setores de internação do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, nestas situações deverão: desenvolver a consulta de enfermagem, a Sistematização da Assistência de Enfermagem através da utilização do Processo de Enfermagem elaborando o plano de cuidados, realizarem ações de enfermagem contidas no plano, realizar visitas domiciliares para acompanhamento do paciente, acompanhar as atividades do setor, colaborando, sempre que possível, com a equipe de enfermagem e demais profissionais que estejam atuando no serviço, participar das reuniões do serviço, sempre que convidado, buscando conhecer o funcionamento, rotinas, normas e outros assuntos inerentes e relevantes à profissão; participar ativamente do planejamento de atividades que visem a melhoria da qualidade da assistência e das condições de trabalho, realizar trabalhos de educação

continuada em serviço para a equipe de enfermagem, conforme necessidades levantadas no serviço. Assim, serão desenvolvidas competências para gerenciar o serviço e a equipe de trabalho, atuar no levantamento das necessidades, planejamento dos cuidados, implementação e avaliação da assistência de enfermagem, para o cuidado especializado ao paciente que necessita de reabilitação física, em atendimento ambulatorial ou hospitalizado, buscando no atendimento multiprofissional, a qualificação da equipe para a assistência aos pacientes e familiares. Deverá sempre que possível atuar de forma multiprofissional visando à integralidade da assistência.

Fisioterapia - Preparar o fisioterapeuta para a assistência direta ao paciente com doença crônica, que pode ser grave ou de risco, que necessite de assistência hospitalar, avaliação, intervenção fisioterapêutica e/ou reabilitação física. Serão desenvolvidas habilidades de fisioterapia para compreensão de métodos e técnicas de fisioterapia utilizadas em pacientes crônicos a nível ambulatorial ou internado. Programa de residência teórico-prático onde o estudante estará em contato direto com o ambiente hospitalar e com o centro de reabilitação, e receberá treinamento sobre a atuação do fisioterapeuta nesta área. Incluindo fisioterapia respiratória, assistência ventilatória e cuidados intensivos e reabilitação nos diversos tipos de doenças, principalmente as doenças cardiovasculares e doenças pulmonares crônicas. Serão abordadas noções de Bioética, trabalho em equipe, relacionamento humano, metodologia da pesquisa; conhecimento das doenças crônicas que necessitem de reabilitação e sua evolução; Importância da Fisioterapia na prevenção de complicações respiratórias, motoras, neurológicas, atendimento fisioterapêutico preventivo e curativo; reinserção do paciente em suas atividades de vida diária restaura o senso de dignidade e auto-estima. Trabalhar sempre objetivando uma melhor qualidade de vida. Serão desenvolvidas técnicas de fisioterapia que complementam a reabilitação física, tanto na melhora da sintomatologia quanto da qualidade de vida. Objetiva-se a prevenção, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento fisioterapêutico das enfermidades que necessitam de terapias intensivas prevalentes na comunidade e reabilitação do paciente. Dentre os testes e avaliações pelos qual o paciente irá ser submetido incluem a história clínica e a exame físico completos, teste de caminhada

durante seis minutos; teste de carga máxima para os membros superiores; teste de capacidade física máxima; programa de exercícios físicos; percepção do esforço físico em atividades diárias, programa educacional.

Educação Física – O profissional de educação física terá a função de supervisionar as sessões de treinamento dos pacientes, selecionar o exercício que deverá ser realizado pelo paciente, individualizar a prescrição do exercício em termos de volume, intensidade, duração, frequência, modalidade de treinamento e progressão, realizar avaliação física e antropométrica e reavaliações sistematicamente, controlar as variáveis fisiológicas (PA, FC, DP, saturação de oxigênio) e motor do paciente frente ao estímulo do exercício, informar a equipe o comportamento fisiológico e motor do paciente. Além disso, o profissional especialista nesta área de concentração deverá ter elevada habilidade técnico-científico-profissional e capacidade de análise crítica para a prescrição correta e individualizada do exercício físico para populações especiais.

3.10.3.9 Cuidado Integral ao Paciente com Necessidades Especiais

Dentre as atividades específicas e competências a serem desenvolvidas pelos residentes desta área de concentração temos as seguintes:

Educação Física – O profissional de educação física terá a função de supervisionar as sessões de treinamento dos pacientes, selecionar o exercício que deverá ser realizado pelo paciente, individualizar a prescrição do exercício em termos de volume, intensidade, duração, frequência, modalidade de treinamento e progressão, realizar avaliação física e antropométrica e reavaliações sistematicamente, controlar as variáveis fisiológicas (PA, FC, DP, saturação de oxigênio) e motor do paciente frente ao estímulo do exercício, informar a equipe o comportamento fisiológico e motor do paciente. Além disso, o profissional especialista nesta área de concentração deverá ter elevada habilidade técnico-científico-profissional e capacidade de análise crítica para a prescrição correta e individualizada do exercício físico para populações especiais.

Fisioterapia - Preparar o fisioterapeuta para a assistência direta ao paciente com doença crônica, que pode ser grave ou de risco, que necessite de avaliação, intervenção fisioterapêutica e/ou reabilitação física. Serão desenvolvidas habilidades de fisioterapia para compreensão de métodos e técnicas de fisioterapia utilizadas em pacientes crônicos a nível ambulatorial. Programa de residência teórico-prático onde o estudante receberá treinamento sobre a atuação do fisioterapeuta nesta área. Serão abordadas noções de Bioética, trabalho em equipe, relacionamento humano, metodologia da pesquisa; conhecimento das doenças crônicas que necessitem de reabilitação e sua evolução; Importância da Fisioterapia na prevenção de complicações respiratórias, motoras, neurológicas, atendimento fisioterapêutico preventivo e curativo; reinserção do paciente em suas atividades de vida diária restaura o senso de dignidade e auto-estima. Trabalhar sempre objetivando uma melhor qualidade de vida. Serão desenvolvidas técnicas de fisioterapia que complementam a reabilitação física, tanto na melhora da sintomatologia quanto da qualidade de vida. Objetiva-se a prevenção, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento fisioterapêutico das enfermidades que necessitam de terapias e reabilitação do paciente. Dentre os testes e avaliações pelos qual o paciente irá ser submetido incluem a história clínica e a exame físico completos, teste de caminhada durante seis minutos; teste de carga máxima para os membros superiores; teste de capacidade física máxima; programa de exercícios físicos; percepção do esforço físico em atividades diárias, programa educacional.

Nutrição – Nas Unidades de atendimento serão realizadas as seguintes atividades: integração na Equipe de Saúde; história nutricional do paciente; avaliação inicial e evolutiva do Estado Nutricional; Classificação do Risco Nutricional; participação em atividades da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional; discussão do diagnóstico e da conduta nas complicações inerentes à prática da terapia nutricional; promoção de educação nutricional e; alta Nutricional. Assim serão desenvolvidas as seguintes competências: aprimoramento profissional; atuação pautada em princípios éticos, nos diferentes campos vinculados à alimentação e nutrição, desenvolvendo ações

de assistência, educação, planejamento e gestão; capacitação e atualização na avaliação do estado nutricional; intervenção em terapia nutricional oral; utilização da metodologia científica na aquisição e produção do conhecimento, possibilitando constante desenvolvimento profissional, e inovações na área de atuação e; trabalhar em equipe de saúde e em equipe multiprofissional desenvolvendo a interação e cooperação com outros profissionais, e aperfeiçoando continuamente sua formação em nutrição.

Odontologia – As atividades serão desenvolvidas principalmente no setor de odontologia para pacientes especiais da Universidade Federal de Uberlândia, o residente deverá: desenvolver sua capacidade psico-motora para a realização das manobras fundamentais da cirurgia bucal, direcionando-o à realização de planos de tratamento cirúrgicos, procedimentos exodônticos de menor complexidade e acompanhamentos pós-operatórios, assim como a realização de cirurgias bucais de baixa complexidade e extrações dentárias, usando técnicas variadas, buscando a eficácia do procedimento, o bem-estar do paciente e o máximo de conservação óssea e de extrações de dentes não-irrompidos e outras cirurgias bucais de baixa complexidade; executar atividades práticas referentes ao diagnóstico, prognóstico e tratamento de patologias, dos traumatismos, das complicações pós-operatórias do complexo maxilo-mandibular; realizar diagnóstico, prognóstico e o tratamento de urgências/emergências do complexo maxilo-mandibular e; fornecer os fundamentos teóricos ao aluno para propiciar o seu entendimento das indicações e técnicas das extrações de dentes não-irrompidos, parcialmente irrompidos e supranumerários. Assim desenvolverá habilidades, competências e atitudes para a atenção adequada em odontologia, e quando necessário atuar de forma multiprofissional visando a integralidade e os cuidados indispensáveis para a execução dos procedimentos.

3.11 Matriz Curricular

3.11.1 Matriz Geral do Programa

A Estrutura Curricular do Programa foi elaborada tendo como embasamento as orientações do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos Hospitais Universitários Federais do Ministério da Educação.

O Programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia tem duração de 2 anos, com uma carga horária de 5.760 horas distribuídas em dois Núcleos, que são o Núcleo Comum e o Núcleo de Atividades específicas (Quadro 1).

Quadro 1 – Distribuição da carga horária do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, por núcleo e por ano.

NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
NÚCLEO COMUM – PRIMEIRO ANO (R1)	2.880
NUCLÉO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – SEGUNDO ANO (R2)	2.880
TOTAL	5.760

O **Núcleo de Atividades Comuns** que será desenvolvido no primeiro ano (R1), igualmente para todas as Áreas de Concentração, com 576 horas de atividades teóricas e 2.304 horas práticas, totalizando 2.880 horas. A carga horária a ser desenvolvida no ano será distribuída em 60 horas semanais, durante 48 semanas, reservando-se 4 semanas para férias. As atividades teóricas e práticas com as respectivas cargas horárias estão discriminadas nos quadros 2 e 3.

As atividades teóricas deste núcleo têm como finalidades: 1- preparar o residente para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso, que deve ser uma pesquisa de campo, com coleta de dados em sua área de concentração; 2- conhecer o Sistema Único de Saúde, a

estrutura da Rede Estadual e Municipal de saúde e o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e; 3- acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Programa de residência. Tais atividades serão acompanhadas tutores da academia.

O residente, ao final do primeiro ano de residência deverá entregar e encaminhar ao Comitê de Ética em Pesquisa, se for o caso, o Projeto de pesquisa para elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso, construído sob orientação de um docente do Programa.

Quadro 2 – Distribuição das atividades teóricas do Núcleo de Atividades Comuns, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO COMUM				
CÓDIGO	DISCIPLINAS	RESPONSÁVEL	CARGA HORÁRIA	
			semanal	anual
NCT1	Metodologia do estudo científico Conteúdos: Análise crítica de estudos científicos, Pesquisa e levantamentos bibliográficos, Elaboração e apresentação do projeto de Pesquisa	ARTHUR MARIA CRISTINA MARIA ANGÉLICA DÁUREA	1	48
			1	48
			2	96
			3	144
NCT2	O Sistema Único de Saúde	LILIANE SEBASTIÃO	2	96
NCT3	Seminário de acompanhamento e avaliação da residência	ANNA CLÁUDIA SUELI	1	48
NCT4	Dinâmica das relações interpessoais	RICARDO ARMANDO	1	48
NCT5	Ética e Bioética	ELIANE CÉLIA	1	48
TOTAL			12	576

As atividades práticas deste núcleo têm como finalidade propiciar ao residente a oportunidade de vivenciar, conhecer e apresentar sugestões para melhoria das ações desenvolvidas nos locais de prática. Tais atividades serão realizadas por todas as Áreas de Concentração, acompanhadas por preceptores e tutores que são profissionais da assistência ou da academia.

Como pode ser observado no quadro 3 será garantida a passagem dos residentes, durante o Núcleo Comum, a passagem por cenários de práticas nos quais terão a oportunidade de vivenciar ações referentes à gestão, planejamento e vigilância em saúde.

Quadro 3 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Comuns, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO COMUM		
CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
NCP1	Atividades Práticas do Núcleo Comum Conteúdos: Educação em serviço – UBS, Educação em serviço – UAI, Educação em serviço – UBSF1, Educação em serviço – PID e PAD, Educação em serviço – Vigilância em Saúde Educação em serviço – Setor de Planejamento em Saúde, Educação em serviço – Enfermaria de Clínica, Educação em serviço – Enfermaria de Cirurgia, Educação em serviço – OS, Educação em serviço – Centro Cirúrgico, Educação em serviço – Área de Concentração	2.304
TOTAL ANUAL		2.304

O **Núcleo de Atividades Específicas** que será desenvolvido no segundo ano (R2), com 576 horas de atividades teóricas e 2.304 horas práticas, totalizando 2.880 horas. A carga horária a ser desenvolvida no ano será distribuída em 60 horas semanais, durante 48 semanas, reservando-se 4 semanas para férias. As atividades teóricas e práticas com as respectivas cargas horárias estão discriminadas nos quadros 4 e 5.

As atividades teóricas deste núcleo tem como finalidades: 1- elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); 2- discussão de temas interdisciplinares; 3- discussão de casos com uma visão multidisciplinar e; acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Programa de residência.

O TCC será realizado sob a orientação de um docente deste curso, podendo haver co-orientadores. O orientador deverá acompanhar o TCC desde o projeto de pesquisa, enviando-o ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), se necessário. É uma atividade acadêmica individual e obrigatória que deverá ser

desenvolvida pelo residente para a obtenção da titulação conferida pelo Programa.

O acadêmico deverá entregar o Trabalho de Conclusão de Curso em 3 exemplares impressos devidamente encadernados e uma cópia gravada em CD, acondicionado em caixa própria e identificado com o nome do acadêmico, número de matrícula e semestre de conclusão.

O TCC deverá seguir as normas da ABNT no que concerne a formatação, referências e citações, e conter em sua estrutura os seguintes itens, podendo variar de acordo com orientador e tipo de trabalho:

- Capa
- Folha de rosto
- Folha de aprovação no CEP
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimento (opcional)
- Sumário
- Relações/Listas (se for necessário)
- Resumo
- Introdução (objetivos, justificativa)
- Revisão da literatura
- Material e Métodos/Metodologia/Trajeto
- Resultados
- Discussão
- Conclusão
- Referências
- Anexos (se for necessário)
- Apêndice (se for necessário)

Quadro 4 – Distribuição das atividades teóricas do Núcleo de Atividades Específicas, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO ESPECÍFICO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		semanal	anual
NET1	Seminários de estudos interdisciplinares	2	96

NET2	Apresentação de estudos de casos	2	96
NET3	Reuniões de orientações de Trabalho de Conclusão de Curso	1	48
NET4	Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso	5	240
NET5	Seminário de acompanhamento e avaliação da residência II	1	48
NET6	Oficinas sobre a organização, liderança e Gestão dos serviços, nas diferentes áreas de concentração	1	48
TOTAL		12	576

As atividades práticas deste núcleo, que representam 80% da carga horária, têm como finalidade propiciar ao residente a oportunidade de vivenciar, conhecer a realidade de sua área de concentração e desenvolver, no residente, a capacidade e habilidade técnica específica para a assistência ao paciente em sua área de concentração. Tais atividades serão realizadas nas Áreas de Concentração e Áreas Afins, acompanhadas por preceptores e tutores que são profissionais da assistência ou da academia.

Quadro 5 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Específicas, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO ESPECÍFICO		
CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
NEP1	Atividades Práticas do Núcleo Comum (Educação em serviço – Unidades Básicas de Saúde e Área de Concentração/Afim)	2304
TOTAL ANUAL		2304

As atividades teóricas serão desenvolvidas em três dias, previamente estabelecidos em grade horária, no período da tarde, sempre com o acompanhamento de tutores designados pela academia. Estes momentos serão comuns para as diferentes áreas de concentração/programas existentes, permitindo uma discussão abrangente com a visão multiprofissional.

As atividades práticas serão desenvolvidas de segunda-feira a domingo nos períodos da manhã e tarde, conforme escala previamente elaborada pelo coordenador da área de concentração/programa, sempre com o

acompanhamento de um preceptor do serviço ou da academia. Estes momentos serão comuns para as diferentes profissionais da área de concentração/programa, permitindo o trabalho em equipe, na assistência prestada ao usuário.

Veja abaixo o exemplo de semana padrão dos Núcleos Comum e Específico.

EXEMPLO DE SEMANA PADRÃO – NÚCLEO COMUM E ESPECÍFICO							
TURNO	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado	domingo
Manhã	estágio	estágio	estágio	estágio	estágio	estágio	se necessário
Tarde	estágio	Atividade teórica	Atividade teórica	Atividade teórica	estágio		
Noite							Plantão se necessário

3.11.2 Matriz das Diferentes Áreas de Concentração

3.11.2.1 Área de Concentração – Atenção em Urgência e Emergência

As atividades teóricas para as diferentes áreas de concentração tanto do Núcleo de Atividades Comuns como do Núcleo de Atividades Específicas serão desenvolvidas conforme quadro apresentado anteriormente.

As atividades práticas da ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA do Núcleo de Atividades Comuns serão desenvolvidas conforme apresentado no quadro 6 e as do Núcleo de Atividades Específicas conforme quadro 7.

Quadro 6 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Comuns, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO COMUM

CÓDIGO NCP1	DISCIPLINA Atividades Práticas do Núcleo Comum	CARGA HORÁRIA
	Educação em serviço – UBS	256
	Educação em serviço – UAI	256
	Educação em serviço – UBSF1	256
	Educação em serviço – PID e PAD	256
	Educação em serviço – Vigilância em Saúde	256
	Educação em serviço – Setor de Planejamento em Saúde	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Clínica	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Cirurgia	256
	Educação em serviço – Pronto socorro	256
	Educação em serviço – Área de Concentração	256
	TOTAL ANUAL	2.304

Quadro 7 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Específicas, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO ESPECÍFICO		
MÓDULO	ATIVIDADES PRÁTICAS	CARGA HORÁRIA
NEP1	ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO (Educação em serviço – SMS Educação em serviço – Área de Concentração/Afim)	2304
TOTAL ANUAL		2304

3.11.2.2 Área de Concentração – Atenção em Terapia Intensiva

As atividades teóricas para as diferentes áreas de concentração tanto do Núcleo de Atividades Comuns como do Núcleo de Atividades Específicas serão desenvolvidas conforme quadro apresentado anteriormente.

As atividades práticas da ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA do Núcleo de Atividades Comuns serão desenvolvidas

conforme apresentado no quadro 8 e as do Núcleo de Atividades Específicas conforme quadro 9.

Quadro 8 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Comuns, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO COMUM		
CÓDIGO NCP1	DISCIPLINA Atividades Práticas do Núcleo Comum	CARGA HORÁRIA
	Educação em serviço – UBS	256
	Educação em serviço – UAI	256
	Educação em serviço – UBSF1	256
	Educação em serviço – PID e PAD	256
	Educação em serviço – Vigilância em Saúde Educação em serviço – Setor de Planejamento em Saúde	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Clínica	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Cirurgia	256
	Educação em serviço – Pronto socorro	256
	Educação em serviço – Área de Concentração	256
	TOTAL ANUAL	2.304

Quadro 9 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Específicas, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO ESPECÍFICO		
MÓDULO	ATIVIDADES PRÁTICAS	CARGA HORÁRIA
NEP1	ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO (Educação em serviço – SMS Educação em serviço – Área de Concentração/Afim)	2304
TOTAL ANUAL		2304

3.11.2.3 Área de Concentração – Atenção em Saúde Mental

As atividades teóricas para as diferentes áreas de concentração tanto do Núcleo de Atividades Comuns como do Núcleo de Atividades Específicas serão desenvolvidas conforme quadro apresentado anteriormente.

As atividades práticas da ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL do Núcleo de Atividades Comuns serão desenvolvidas conforme apresentado no quadro 10 e as do Núcleo de Atividades Específicas conforme quadro 11.

Quadro 10 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Comuns, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO COMUM		
CÓDIGO NCP1	DISCIPLINA Atividades Práticas do Núcleo Comum	CARGA HORÁRIA
	Educação em serviço – UBS	256
	Educação em serviço – UAI	256
	Educação em serviço – UBSF1	256
	Educação em serviço – PID e PAD	256
	Educação em serviço – Vigilância em Saúde	256
	Educação em serviço – Setor de Planejamento em Saúde	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Clínica	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Cirurgia	256
	Educação em serviço – Pronto socorro	256
	Educação em serviço – Área de Concentração	256
TOTAL ANUAL		2.304

Quadro 11 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Específicas, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO ESPECÍFICO		
MÓDULO	ATIVIDADES PRÁTICAS	CARGA HORÁRIA
NEP1	ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO (Educação em serviço – SMS Educação em serviço – Área de Concentração/Afim)	2304
TOTAL ANUAL		2304

3.11.2.4 Área de Concentração – Área de Concentração – Nutrição Clínica

As atividades teóricas para as diferentes áreas de concentração tanto do Núcleo de Atividades Comuns como do Núcleo de Atividades Específicas serão desenvolvidas conforme quadro apresentado anteriormente.

As atividades práticas da ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – NUTRIÇÃO CLÍNICA do Núcleo de Atividades Comuns serão desenvolvidas conforme apresentado no quadro 20 e as do Núcleo de Atividades Específicas conforme quadro 21.

Quadro 20 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Comuns, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – NUTRIÇÃO CLÍNICA, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO COMUM		
CÓDIGO NCP1	DISCIPLINA Atividades Práticas do Núcleo Comum	CARGA HORÁRIA
	Educação em serviço – UBS	256
	Educação em serviço – UAI	256
	Educação em serviço – UBSF1	256
	Educação em serviço – PID e PAD	256
	Educação em serviço – Vigilância em Saúde Educação em serviço – Setor de Planejamento em Saúde	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Clínica	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Cirurgia	256
	Educação em serviço – Pronto socorro	256
	Educação em serviço – Área de Concentração	256
	TOTAL ANUAL	2.304

Quadro 21 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Específicas, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – NUTRIÇÃO CLÍNICA, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO ESPECÍFICO		
MÓDULO	ATIVIDADES PRÁTICAS	CARGA HORÁRIA

NEP1	ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO (Educação em serviço – SMS Educação em serviço – Área de Concentração/Afim)	2304
TOTAL ANUAL		2304

3.11.2.5 Área de Concentração – Atenção em Oncologia

As atividades teóricas para as diferentes áreas de concentração tanto do Núcleo de Atividades Comuns como do Núcleo de Atividades Específicas serão desenvolvidas conforme quadro apresentado anteriormente.

As atividades práticas da ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM ONCOLOGIA do Núcleo de Atividades Comuns serão desenvolvidas conforme apresentado no quadro 14 e as do Núcleo de Atividades Específicas conforme quadro 15.

Quadro 14 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Comuns, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM ONCOLOGIA, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO COMUM		
CÓDIGO NCP1	DISCIPLINA Atividades Práticas do Núcleo Comum	CARGA HORÁRIA
	Educação em serviço – UBS	256
	Educação em serviço – UAI	256
	Educação em serviço – UBSF1	256
	Educação em serviço – PID e PAD	256
	Educação em serviço – Vigilância em Saúde	256
	Educação em serviço – Setor de Planejamento em Saúde	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Clínica	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Cirurgia	256
	Educação em serviço – Pronto socorro	256
	Educação em serviço – Área de Concentração	256
TOTAL ANUAL		2.304

Quadro 15 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Específicas, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM ONCOLOGIA, do

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO ESPECÍFICO		
MÓDULO	ATIVIDADES PRÁTICAS	CARGA HORÁRIA
NEP1	ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO (Educação em serviço – SMS Educação em serviço – Área de Concentração/Afim)	2304
TOTAL ANUAL		2304

3.11.2.6 Área de Concentração – Atenção Cardiovascular

As atividades teóricas para as diferentes áreas de concentração tanto do Núcleo de Atividades Comuns como do Núcleo de Atividades Específicas serão desenvolvidas conforme quadro apresentado anteriormente.

As atividades práticas da ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO CARDIOVASCULAR do Núcleo de Atividades Comuns serão desenvolvidas conforme apresentado no quadro 16 e as do Núcleo de Atividades Específicas conforme quadro 17.

Quadro 16 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Comuns, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO CARDIOVASCULAR, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO COMUM		
CÓDIGO NCP1	DISCIPLINA Atividades Práticas do Núcleo Comum	CARGA HORÁRIA
	Educação em serviço – UBS	256
	Educação em serviço – UAI	256
	Educação em serviço – UBSF1	256
	Educação em serviço – PID e PAD	256
	Educação em serviço – Vigilância em Saúde Educação em serviço – Setor de Planejamento em Saúde	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Clínica	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Cirurgia	256
	Educação em serviço – Pronto socorro	256
	Educação em serviço – Área de Concentração	256

TOTAL ANUAL	2.304
--------------------	--------------

Quadro 17 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Específicas, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO CARDIOVASCULAR, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO ESPECÍFICO		
MÓDULO	ATIVIDADES PRÁTICAS	CARGA HORÁRIA
NEP1	ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO (Educação em serviço – SMS Educação em serviço – Área de Concentração/Afim)	2304
TOTAL ANUAL		2304

3.11.2.7 Área de Concentração – Atenção em Saúde da Criança

As atividades teóricas para as diferentes áreas de concentração tanto do Núcleo de Atividades Comuns como do Núcleo de Atividades Específicas serão desenvolvidas conforme quadro apresentado anteriormente.

As atividades práticas da ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA do Núcleo de Atividades Comuns serão desenvolvidas conforme apresentado no quadro 18 e as do Núcleo de Atividades Específicas conforme quadro 19.

Quadro 18 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Comuns, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO COMUM		
CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
NCP1	Atividades Práticas do Núcleo Comum	
	Educação em serviço – UBS	256
	Educação em serviço – UAI	256
	Educação em serviço – UBSF1	256
	Educação em serviço – PID e PAD	256

	Educação em serviço – Vigilância em Saúde	256
	Educação em serviço – Setor de Planejamento em Saúde	
	Educação em serviço – Enfermaria de Clínica	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Cirurgia	256
	Educação em serviço – Pronto socorro	256
	Educação em serviço – Área de Concentração	256
TOTAL ANUAL		2.304

Quadro 19 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Específicas, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ATENÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO ESPECÍFICO		
MÓDULO	ATIVIDADES PRÁTICAS	CARGA HORÁRIA
NEP1	ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO (Educação em serviço – SMS Educação em serviço – Área de Concentração/Afim)	2304
TOTAL ANUAL		2304

3.11.2.8 Área de Concentração – Reabilitação Física

As atividades teóricas para as diferentes áreas de concentração tanto do Núcleo de Atividades Comuns como do Núcleo de Atividades Específicas serão desenvolvidas conforme quadro apresentado anteriormente.

As atividades práticas da ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – REABILITAÇÃO FÍSICA do Núcleo de Atividades Comuns serão desenvolvidas conforme apresentado no quadro 22 e as do Núcleo de Atividades Específicas conforme quadro 23.

Quadro 22 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Comuns, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – REABILITAÇÃO FÍSICA, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO COMUM		
CÓDIGO NCP1	DISCIPLINA Atividades Práticas do Núcleo Comum	CARGA HORÁRIA
	Educação em serviço – UBS	256
	Educação em serviço – UAI	256
	Educação em serviço – UBSF1	256
	Educação em serviço – PID e PAD	256
	Educação em serviço – Vigilância em Saúde	256
	Educação em serviço – Setor de Planejamento em Saúde	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Clínica	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Cirurgia	256
	Educação em serviço – Pronto socorro	256
	Educação em serviço – Área de Concentração	256
TOTAL ANUAL		2.304

Quadro 23 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Específicas, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – REABILITAÇÃO FÍSICA, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO ESPECÍFICO		
MÓDULO	ATIVIDADES PRÁTICAS	CARGA HORÁRIA
NEP1	ATIVIDADES PRÁTICAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO (Educação em serviço – SMS Educação em serviço – Área de Concentração/Afim)	2304
TOTAL ANUAL		2304

3.11.2.9 Área de Concentração – Cuidado Integral ao Paciente com Necessidades Especiais

As atividades teóricas para as diferentes áreas de concentração tanto do Núcleo de Atividades Comuns como do Núcleo de Atividades Específicas serão desenvolvidas conforme quadro apresentado anteriormente.

As atividades práticas da ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS do Núcleo de Atividades Comuns serão desenvolvidas conforme apresentado no quadro 24 e as do Núcleo de Atividades Específicas conforme quadro 25.

Quadro 24 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Comuns, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO COMUM		
CÓDIGO NCP1	DISCIPLINA Atividades Práticas do Núcleo Comum	CARGA HORÁRIA
	Educação em serviço – UBS	256
	Educação em serviço – UAI	256
	Educação em serviço – UBSF1	256
	Educação em serviço – PID e PAD	256
	Educação em serviço – Vigilância em Saúde	256
	Educação em serviço – Setor de Planejamento em Saúde	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Clínica	256
	Educação em serviço – Enfermaria de Cirurgia	256
	Educação em serviço – Pronto socorro	256
	Educação em serviço – Área de Concentração	256
TOTAL ANUAL		2.304

Quadro 25 – Distribuição das atividades práticas do Núcleo de Atividades Específicas, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

NÚCLEO ESPECÍFICO		
MÓDULO	ATIVIDADES PRÁTICAS	CARGA HORÁRIA

4 PROCESSO SELETIVO

O ingresso ao Programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia se dará através de processo seletivo realizado conforme edital elaborado especificamente com esta finalidade, amplamente divulgado.

Poderão ser candidatos às vagas de cada área de concentração do Programa todos os profissionais com graduação na área específica da vaga, formados há no máximo 2 anos, até a data de início das atividades do programa, que se dará no início do mês de fevereiro de cada ano.

A matrícula será realizada pela Universidade Federal de Uberlândia, conforme as condições e datas previamente divulgada no edital anteriormente mencionado.

4.1 Período de Inscrição

Ocorrerá anualmente, até o mês de novembro, em data a ser estipulada no edital específico.

4.2 Perfil inicial dos candidatos para ingresso

O candidato deverá estar formado há no máximo 2 anos e três meses até a data do início da Residência que é sempre no primeiro dia útil de fevereiro de cada ano, inscrito no conselho de classe e assinar termo de dedicação exclusiva ao curso de Residência.

4.3 Documentação Necessária

Documentos pessoais, documento de inscrição no conselho de Classe, cópia do diploma de graduação de sua área profissional.

4.4 Critérios / Etapas de Seleção

No processo de seleção será utilizada, para classificação dos candidatos, uma prova escrita e análise curricular, na qual serão consideradas atividades desenvolvidas enquanto aluno de graduação e atividades profissionais realizadas na área profissional, conforme disposto em edital específico. O candidato fará opção por uma única área de concentração no ato da inscrição no processo seletivo e a prioridade de escolha será do candidato melhor classificado.

5 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A organização para o desenvolvimento das atividades previstas na estrutura curricular será feita, através de escalas previamente elaboradas, pelos coordenadores de cada área de concentração.

O acompanhamento das atividades será realizado por coordenadores, tutores e preceptores, que terão remuneração conforme critérios a serem estabelecidos pela Diretoria do Hospital de Clínicas. As atribuições de cada um destes participantes são descritas a seguir.

A coordenação do Programa será exercida por um docente nomeado pelo órgão responsável por sua implementação e terá as seguintes atribuições:

- Coordenar as atividades a serem desenvolvidas pelo programa orientando os coordenadores de áreas, além de tutores, preceptores e residentes quando necessário;
- Presidir a Comissão de Residência Multiprofissional
- Encaminhar medidas administrativas relacionadas ao Programa.

A coordenação de cada área de concentração será exercida por um docente dos cursos envolvidos e terá as seguintes atribuições:

- distribuir e elaborar as escalas dos residentes nos locais de estágio;
- integrar residentes e preceptores;
- realizar visitas sistemáticas aos locais onde as atividades são desenvolvidas;
- planejar, acompanhar e orientar as atividades a serem desenvolvidas, juntamente com os tutores e preceptores;
- orientar Trabalhos de Conclusão de Curso.

O acompanhamento das atividades teóricas será realizado pelos tutores docentes dos cursos envolvidos, que terão as seguintes atribuições:

- Planejar as atividades;

- Acompanhar e orientar as discussões;
- Ministrar conteúdos teóricos específicos;
- Avaliar a participação dos residentes nestas atividades;
- Orientar Trabalhos de Conclusão de Curso.

O acompanhamento das atividades práticas será realizado pelos tutores, docentes dos cursos envolvidos, ou preceptores, profissionais do serviço onde tais atividades serão realizadas, que terão as seguintes atribuições:

- planejar com o residente as atividades específicas a serem realizadas;
- discutir com o coordenador o planejamento das atividades;
- colaborar com o residente na revisão de conhecimentos teóricos e práticos, a partir da realidade constatada;
- avaliar o residente;
- controlar a frequência do residente nas atividades de campo;
- documentar todas as atividades de orientação, acompanhamento e avaliação.

Por outro lado, o residente deverá desenvolver as atividades previstas na estrutura curricular e, para tanto, terá as seguintes atribuições:

- realizar as ações previstas no planejamento das atividades;
- comparecer com pontualidade aos locais onde as atividades serão desenvolvidas, nos dias e horas marcados;
- cumprir o regulamento da instituição campo;
- discutir com o tutor/preceptor, as dificuldades surgidas durante a realização das atividades;
- agir de acordo com a ética profissional, especificamente no que concerne à divulgação de dados observados, ou informações obtidas durante o desenvolvimento das atividades;
- realizar uma permanente auto-avaliação do trabalho desenvolvido, juntamente com o tutor/preceptor, tendo em vista o constante aprimoramento das atividades;
- elaborar e apresentar os trabalhos acadêmicos solicitados.

O residente deverá apresentar-se para o estágio devidamente identificado por crachá e uniformizado com a seguinte padronização:

- roupa adequada com jaleco branco sobreposto, de acordo com o padrão estabelecido pelo programa;
- sapatos fechados;

5.1 Atividades de auto-avaliação do programa

A avaliação das áreas de concentração se dará ao final de cada trimestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado.

A avaliação do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia será realizada no ultimo mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador deste Programa. Nela, também, serão levantados os pontos positivos e negativos, elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado.

As atividades avaliativas a serem desenvolvidas são as seguintes:

- **AVALIAÇÃO DISCENTE:** Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação cognitiva.
- **AVALIAÇÃO DOCENTE:** Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação discente, produção profissional.
- **AVALIAÇÃO DO PROGRAMA:** Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU
 - Interna: Avaliação discente e docente: questionário auto-informe não identificado e grupos focais

- Externa: Analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, os programas implantados e desenvolvidos e a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto na comunidade e os indicadores de saúde

6 A COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Será criada a Comissão de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (COREMU-HCUFU) que terá a finalidade de traçar o Regimento Interno do Programa, acompanhar o desenvolvimento das atividades e deliberar sobre as questões não previstas neste Projeto Político Pedagógico.

Esta Comissão será composta pelos coordenadores do Programa e das áreas de concentração, pelo representante do gestor municipal de saúde e por representantes dos tutores, preceptores e residentes.

A primeira COREMU-HCUFU será nomeada pela diretoria do HCUFU e terá a seguinte composição:

- A. PRESIDENTE – coordenador do programa - Profº Dr. Arthur Velloso Antunes
- B. VICE-PRESIDENTE - um dos coordenadores de área - Profª Eliane Maria de carvalho
- C. SECRETÁRIO – um dos coordenadores de área - Profª Anna Cláudia Yokoyama dos Anjos
- D. O COORDENADOR DE CADA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:
 - NUTRIÇÃO CLÍNICA – Dra. Dáurea Abadia de souza
 - REABILITAÇÃO CLÍNICA – Dra. Nádia Carla Cheik
 - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – Dra Maria Cristina de Moura ferreira
 - UTI – Profª Eliane Maria de Carvalho
 - ATENÇÃO CARDIO VASCULAR – Profª Suely Amorim de Araujo
 - SAUDE MENTAL - Ricardo Wagner Machado da silveira
- E. - ATENÇÃO EM ONCOLOGIA –Enfª Anna Cláudia Yokoyama dos Anjos
 - SAUDE DA CRIANÇA - Profª Dra. Célia Regina Lopes

E- DOIS PRECEPTORES REPRESENTANTES DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA:

- HCUFU - Sebastião Elias Silveira

- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Liliane Pereira tanus Gontijo

F- DOIS RESIDENTES, REPRESENTANDO A ASSOCIAÇÃO DE RESIDENTES DO HC/UFU (ARHCUFU), sendo 1 (um) R1, 1 (dois) R2.

7 PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUNS E COLEGIADOS INSTITUCIONAIS

Os residentes terão representatividade nos diferentes fóruns deliberativos institucionais, em que alunos de graduação e de pós-graduação têm direito de participar, como o Conselho Administrativo do Hospital a Comissão de Residência Multiprofissional, dentre outros.

8 EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PRECEPTORES E TUTORES

Para que o Programa de Residência Multiprofissional tenha o êxito esperado, é necessário que existam preceptores atualizados e didaticamente competentes para formar profissionais de acordo com a exigência do mercado de trabalho de acordo com as normas e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Para tanto será mantido um cronograma de atividades destinadas à educação permanente dos preceptores e tutores, com os seguintes objetivos:

- Possibilitar o desenvolvimento e capacitar os preceptores e tutores para realizar ações junto a alunos de primeiro e segundo ano da Residência Multiprofissional do HC-UFU, no sentido de instrumentalizá-los em teoria e prática nos seus exercícios profissionais de forma a se tornarem resolutivos, criativos e íntegros nos seus fazeres.
- Possibilitar a aproximação entre tutores dos diversos cursos e campos de conhecimento com os preceptores da prática profissional das áreas de saúde, hospitalar e não hospitalar.
- Possibilitar a aprendizagem em serviço para preceptores e tutores.

Entendemos que o exercício profissional dos preceptores e tutores em separado, deixa um vazio institucional entre teoria e prática que requer uma aproximação entre estas instâncias para juntos enfrentarem esse desafio. O trabalho em equipe multiprofissional tem sido desafiante no sentido de preparar o profissional para trabalhar em equipe sem perder sua identidade profissional, há necessidade de educação permanente dos preceptores e tutores.

Participarão destas atividades os preceptores e tutores do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas, atuantes no Hospital de Clínicas, nas diferentes unidades acadêmicas da Universidade e nos diferentes setores da Prefeitura Municipal de Uberlândia.

A educação permanente entre preceptores e tutores far-se-á, regularmente, de acordo com cronograma estabelecido anualmente pela COREMU.

9 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, responsável pela organização do programa e acompanhamento da implantação do Projeto Pedagógico e das atividades a serem desenvolvidas, será composto pelo Coordenador do Programa e pelos oito Coordenadores das Áreas de Concentração.

10 ANEXOS – QUADROS DE PRECEPTORES E TUTORES

RELAÇÃO DE PRECEPTORES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – NÚCLEO COMUM

LOCAIS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS	PRECEPTORES/TUTORES			
	NOME	PROFISSÃO	TITULAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA
UBS	Carlos Alberto Costa	enfermeiro	Especialista	7 anos
	Liliane R. Guimarães	enfermeira	Especialista	5 anos
UAI	Pollyana de Paula Bisinoto	enfermeira	Especialista	6 anos
	Roberta Bernardes da Silva	enfermeira	Especialista	5 anos
UBSF1	Kariciele Cristina Correa	enfermeira	Especialista	5 anos
	Aline Leopoldina Silva	enfermeira	Especialista	5 anos
PID e PAD	Josefa Soares Cavalcante	enfermeira	Especialista	15 anos
	Iolanda Coelho da Costa	enfermeira	Graduação	4 anos
Vigilância Sanitária	Éricka M. V. Alves	enfermeira	Especialista	6 anos
	Graziely Waniany Gomes	enfermeira	Especialista	5 anos
Setor de Planejamento em Saúde	Cláudia Ferreira da Silva	enfermeira	Especialista	5 anos
	Vanessa Bertussi	Enfermeira	Especialista	5 anos
	Liliane Pereira tanus Gontijo	Odontóloga	Doutorado	15 anos
Enfermaria de Clínica	Iolanda Alves Braga	Enfermeira	Especialização	10 anos
	Sebastião Elias Silveira	Enfermeiro	Especialização	10 anos
	Maria Marta Zordan	Enfermeira	Especialização	25 anos
	Érika Finotti Wutke	Psicóloga	Mestrado	20 anos
	Dalila Cristina de Almeida	Nutricionista	Especialização	10 anos
Enfermaria de Cirurgia	Antônio José de Lima Júnior	Enfermeiro	Especialização	6 anos
	Flávia Duarte dos Santos	Enfermeira	Especialização	5 anos
	Márcia de Oliveira Prata	Psicóloga	Especialização	15 anos
	Cláudia Félix Chaves	Fisioterapeuta	Especialização	12 anos
	Nida Bernadete M Accetti	Assist. Social	Especialista	20 anos
Pronto Socorro	Fabiola Cardoso de Oliveira	Enfermeira	Graduação	6 anos
	Jaqueline Resende	Enfermeira	Graduação	6 anos
	Márcia Lima S. Almeida	Enfermeira	Especialização	15 anos
	Joana Darc dos Santos	Psicóloga	Mestrado	15 anos
	Amanda Torido Santos	Nutricionista	Especialização	4 anos
	Rosa Mônica de Oliveira	Assist. Social	Especialista	5 anos
Centro Cirúrgico	Janaina Anchieta Costa	Enfermeira	Mestrado	6 anos
	Gilberto dos Reis Machado	Enfermeiro	Especialista	6 anos
	Cláudia Duarte P. Borges	Enfermeira	Especialista	12 anos
	Maria Auxiliadora Silva	Enfermeira	Graduação	4 anos
	Daniela Rodrigues Goulart Gomes	Psicóloga	Mestrado	10 anos
	Maria Eva S. de souza	Assist. Social	Especialista	20 anos
C. Médica	Joana D1arc Vieira C. Astolphi	Assist. Social	Especialista	20 anos

RELAÇÃO DE PRECEPTORES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – NÚCLEOS ESPECÍFICO POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

ATENÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

NOME	PROFISSÃO	TITULAÇÃO	TEMPO EXPERIÊNCIA
Fabiola Cardoso de Oliveira	Enfermeira	Graduação	6 anos
Jaqueline Resende	Enfermeira	Graduação	6 anos
Márcia Lima S. Almeida	Enfermeira	Especialização	15 anos
Clesnan Mendes Rodrigues	Enfermeiro	Mestrado	5 anos
Cristiane Martins Cunha	Enfermeira	Mestrado	5 anos
Joana Darc dos Santos	Psicóloga	Mestrado	15 anos
Marilda de Oliveira	Psicóloga	Especialização	15 anos
Marcio Teixeira	Odontólogo	Doutorado	31 anos
Roberto Bernardino Junior	Odontólogo	Mestrado	17 anos
Rosa Mônica de Oliveira	Assist. Social	Especialista	5 anos

ATENÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA

NOME	PROFISSÃO	TITULAÇÃO	TEMPO EXPERIÊNCIA
Huara da Silva Barbosa	Enfermeira	Especialização	4 anos
Fabíola Alves Gomes	Enfermeira	Mestrado	5 anos
Rosângela de Oliveira Felice	Enfermeira	Especialização	4 anos
Tatiany Calegari	Enfermeira	Mestrado	5 anos
Cely Cristiane Nery Silva Pirett	Enfermeira	Especialização	4 anos
Cláudia Maria Sousa Teixeira	Enfermeira	Graduação	5 anos
Waleska Cristina G. da Silva	Enfermeira	Especialização	5 anos
Maris Sueli S. Silva	Enfermeira	Especialização	30 anos
Marden Henrique Lima	Fisioterapia	Graduação	12 anos
Orizio da Silva Freitas Junior	Fisioterapia	Mestrado	20 anos
Vanessa Custódio Afonso	Nutricionista	Especialização	8 anos
Ana Carolina Cardoso Borges	Nutricionista	Especialização	5 anos
Maria Eva S. de souza	Assist. Social	Especialista	20 anos

ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL

NOME	PROFISSÃO	TITULAÇÃO	TEMPO EXPERIÊNCIA
Rejane Maria D. A. Gonçalves	Enfermeira	Especialização	4 anos
Fabiana Costa Callegari	Enfermeira	Especialização	4 anos
Raumira José da Costa	Enfermeira	Especialização	29 anos
Maria Jose de Castro Nascimento	Psicóloga	Mestrado	15 anos

Graciela Neves da Costa Duarte	Psicóloga	Especialização	6 anos
Daniela Nogueira Prado	Nutricionista	Especialização	5 anos
Daniela Nami Chaul	Nutricionista	Especialização	5 anos
Joana D'arc Vieira C. Astolphi	Assist. Social	Especialista	20 anos

NUTRIÇÃO CLÍNICA

NOME	PROFISSÃO	TITULAÇÃO	TEMPO EXPERIÊNCIA
Ismara Lourdes S. Januário	Enfermeiro	Graduação	6anos
Simone Franco Osme	Farmacêutica	Especialização	6 anos
Ana Paula Cezar Machado	Farmacêutica	Especialização	6 anos
Carolina Ferreira Tiago	Farmacêutica	Graduação	5 anos
Cássia Maria de Oliveira	Nutricionista	Especialização	5 anos
Elizangela Pereira Carneiro	Nutricionista	Especialização	5 anos
Dalila Cristina de Almeida	Nutricionista	Especialização	10 anos
Cristina Domingues Macedo	Nutricionista	Especialização	5 anos

ATENÇÃO EM ONCOLOGIA

NOME	PROFISSÃO	TITULAÇÃO	TEMPO EXPERIÊNCIA
Ediane da Silva	Enfermeira	Graduação	4 anos
Fernanda de Oliveira Coelho	Enfermeira	Graduação	4 anos
Livia De Paula Peres	Enfermeira	Graduação	4 anos
Célia Fabrício de Souza Resende	Enfermeira	Especialização	5 anos
Patricia Ferreira Batista	Enfermeira	Graduação	4 anos
Márcia Elizabeth S.A. Teixeira	Enfermeira	Especialização	25 anos
Jodi Dee Hunt Ferreira do Amaral	Psicóloga	Mestrado	10 anos
Adriana Pereira de Sousa	Psicóloga	Mestrado	6 anos
Marcus Alves da Rocha	Odontólogo	Especialização	35 anos
Cizilene do Carmo Faleiros Veloso Guedes	Odontólogo	Graduação	10 anos
Nida Bernadete M Accetti	Assist. Social	Especialista	20 anos

ATENÇÃO CARDIOVASCULAR

NOME	PROFISSÃO	TITULAÇÃO	TEMPO EXPERIÊNCIA
Iolanda Alves Braga	Enfermeira	Especialização	10 anos
Sebastião Elias Silveira	Enfermeiro	Graduação	10 anos
Maria Marta Zordan	Enfermeira	Especialização	25 anos

Israel da Silva	Enfermeiro	Especialização	25 anos
Janaina Anchieta Costa	Enfermeira	Mestrado	6 anos
Gilberto dos Reis Machado	Enfermeira	Especialização	6 anos
Cláudia Duarte P. Borges	Enfermeira	Especialização	12 anos
Maria Auxiliadora Silva	Enfermeira	Graduação	4 anos
Huara da Silva Barbosa	Enfermeira	Especialização	4 anos
Fabíola Alves Gomes	Enfermeira	Mestrado	5 anos
Rosângela de Oliveira Felice	Enfermeira	Especialização	4 anos
Tatiany Calegari	Enfermeira	Mestrado	5 anos
Cely Cristiane Nery Silva Pirett	Enfermeira	Especialização	4 anos
Cláudia Maria Sousa Teixeira	Enfermeira	Graduação	5 anos
Waleska Cristina G. da Silva	Enfermeira	Especialização	5 anos
Maris Sueli S. Silva	Enfermeira	Especialização	30 anos
Rosângela Caratta M. P. Silveira	Psicóloga	Especialização	20 anos
Juliana de Souza Andreo	Psicóloga	Especialização	10 anos
Silvana Gonçalves Cardoso	Fisioterapeuta	Graduação	15 anos
Cláudia Felix Chaves	Fisioterapeuta	Especialização	12 anos
Ibraim Salim Mattar Neto	Fisioterapeuta	Especialização	8 anos
Ana Paula Taveres	Fisioterapeuta	Graduação	12 anos

ATENÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA

NOME	PROFISSÃO	TITULAÇÃO	TEMPO EXPERIÊNCIA
Paula Carolina Bejo Wolkers	Enfermeira	Mestrado	4 anos
Marília Cristina Berardi	Enfermeira	Graduação	4 anos
Francisca M ^a Pereira	Enfermeira	Especialização	25 anos
Márcia Elizabeth S.A. Teixeira	Enfermeira	Especialização	25anos
Patrícia de Cássia Araújo Soares	Enfermeira	Graduação	4 anos
Juliana Cristina De Campos	Enfermeira	Graduação	4 anos
Mary Angela De Meneses Sanches	Enfermeira	Graduação	4 anos
Monica Aparecida de Souza	Enfermeira	Especialização	5 anos
Alderí Lopes Rabelo	Enfermeira	Especialização	30 anos
Maris Sueli S. Silva	Enfermeira	Especialização	30 anos
Waleska Cristina G. da Silva	Enfermeira	Especialização	5 anos
Tatiany Calegari	Enfermeira	Mestrado	5 anos
Cely Cristiane Nery Silva Pirett	Enfermeira	Especialização	4 anos
Cláudia Maria Sousa Teixeira	Enfermeira	Graduação	5 anos
Maris Sueli S. Silva	Enfermeira	Especialização	30 anos
Waleska Cristina G. da Silva	Enfermeira	Especialização	5 anos
Adriana Aparecida de Oliveira Silva	Fisioterapia	Graduação	15 anos
Lílian Rodrigues de Abreu	Fisioterapia	Mestrado	8 anos

Livia Mara Tannús Freitas	Fisioterapia	Especialização	5 anos
Suzilaine Longo dos Santos	Fisioterapia	Especialização	10 anos
Luciana Carneiro Pereira Gonçalves	Nutricionista	Especialização	5 anos
Gabriela Diehl Raffin	Nutricionista	Especialização	3 anos

REABILITAÇÃO FÍSICA

NOME	PROFISSÃO	TITULAÇÃO	TEMPO EXPERIÊNCIA
Gildete Cardoso Costa	Enfermeira	Especialização	27 anos
Sayonara S. Andrade	Enfermeira	Graduação	5 anos
Ana Elizabeth Cunha Guimarães Almeida	Fisioterapia	Mestrado	10 anos
Laerte Honorato Borges Junior	Fisioterapia	Especialização	10 anos
Vinícius Pafume de Oliveira	Fisioterapia	Especialização	5 anos
Nádia Carla Cheik	Educador físico	Doutorado	4 anos

RELAÇÃO DE TUTORES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

NOME DO PROFESSOR	TITULO	CURSO	TEMPO EXPERIÊNCIA
Maria Cristina de Moura Ferreira	Doutora	Enfermagem	23 anos
Fabíola Alves Gomes	Mestre	Enfermagem	6 anos
Arthur Velloso Antunes	Doutora	Enfermagem	29 anos
Anna Cláudia Yokoyama dos Anjos	Mestre	Enfermagem	15 anos
Efigênia Aparecida Maciel de Freitas	Mestre	Enfermagem	6 anos
Mônica Rodrigues da Silva	Mestre	Enfermagem	21 anos
Sueli Amorim Araujo	Mestre	Enfermagem	12 anos
Maria Elizabeth Roza Pereira	Mestre	Enfermagem	24 anos
Patrícia Magnabosco	Mestre	Enfermagem	9 anos
Lóri Anísia Martins de Araújo	Mestre	Enfermagem	12 anos
Maria Angélica Oliveira Mendonça	Doutora	Enfermagem	15 anos
Marcelle Aparecida de Baros	Mestre	Enfermagem	8 anos
Armando Vieira Barbosa	Doutor	Psicologia	25 anos
João Luiz Leitão Paravidini	Doutor	Psicologia	20 anos
Luiz Carlos Avelino da Silva	Doutor	Psicologia	20 anos
Maria José Ribeiro	Doutora	Psicologia	20 anos
Marineia Crosara de Resende	Doutora	Psicologia	10 anos

Rodrigo Sanches Peres	Doutor	Psicologia	15 anos
Ricardo Wagner Machado da Silveira	Doutor	Psicologia	15 anos
Maria Lucia Castilho Romera	Doutora	Psicologia	30 anos
Daurea Abadia de Souza	Pós-doutorado	Nutrição	30 anos
Eliane Maria de Carvalho	Doutora	Fisioterapia	22 anos
Célia Regina Lopes	Doutora	Fisioterapia	20 anos
Luiz Carlos Gonçalves	Doutor	Odontologia	20 anos
Antônio Francisco Durighetto Junior	Doutor	Odontologia	33 anos
Nádia Carla Cheik	Doutora	Educação Física	10 anos
Rita Alessandra Cardoso	Mestre	Farmácia	10 anos
Rosamélia Ferreira Guimarães	Doutora	Serviço Social	10 anos

Dr. Arthur Velloso Antunes

**PRESIDENTE DA COREMU - HCUFU
COORDENADOR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**